
13

JANEIRO

1951

NÚMERO 2.220

ANO XLIII

Careta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Escolhendo os mascarados

Getulio — Preciso de uma mascara de ministro da Justiça! Quero um sujeito com cara de idiota, mas que no fundo seja muito sabido!

Benedito — Minha cara não serve?!

Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos

Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 0996

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

A sapucaia do mundo

POIS é isso, meus amigos. Toda vez que leio nos jornais que os povos civilizados estão ameaçados de guerra e que o governo daqui ou dalí obteve dos Congressos verbas espantosas para armamentos, a coisa que me acode ao espirito é sempre a mesma: *vamos comprar o ferro velho dessa gente.*

Ainda não falhou uma vez que fosse esse meu vaticinio. Neste momento mesmo, acabo de ler, em telegrama de Washington, que o embaixador do Brasil nos Estados Unidos declarou em entrevista à imprensa que as negociações para a compra pelo nosso país de dois cruzadores norte-americanos estão praticamente concluidas e que a embaixada aguarda apenas a notificação da data para a assinatura do respectivo contrato.

O despacho telegrafico ainda pormenoriza que um dos cruzadores é pesado e, o outro, leve (o pesado chamar-se-á Brasil), e que ambos entraram em serviço em 1941 e pertenciam à frota norte-americana que foi retirada da ativa logo após à terminação da segunda guerra mundial.

Ora, trata-se, evidentemente, de embarcações obsoletas, ineficazes em ações de guerra diante dos processos belicos hodiernos, e se assim não fosse, claro está que os norte-americanos não as venderiam.

O embaixador brasileiro entrou a fazer comentarios a respeito das relações politicas, comerciais e culturais entre os Estados Unidos e o Brasil, para sublinhar que o acontecimento mais notavel do ano nessas relações foi a virtual liquidação da divida comercial do Brasil para com os Estados Unidos.

Disse o diplomata que o país passou por privações para resgatar suas obrigações vencidas.

Sempre a imprevidencia botocuda. Mal o Brasil se livra das dividas comerciais e já os negocistas lhe impingem dois calhambeques, por bom dinheiro, e que só vão servir para aumentar as avassaladoras despesas nacionais.

Com efeito: para que nos vão servir essas "dragas", se não para com elas gastarmos dinheiro, e dinheiro em ouro, o que é mais grave?

Essas aquisições, além de dispendiosas, são prejudiciais, porque toda vez que um país sul-americano adquire ferro velho, obriga as outras nações do Continente a adquiri-lo tambem, daí nascendo uma corrida armamentista-mirim entre os "três grandes prontos" sul-americanos...

No caso presente, que deu origem a estes comentarios, outro telegrama da mesma procedencia comunica que o governo norte-americano está em trato para a venda de quatro calhambeques identicos, dois à Argentina e dois ao Chile...

Alem disso, esses negocios nunca são feitos desinteressadamente. Ha sempre, por trás dos bastidores, um parente, um amigo ou um correligionario que recebe pingues comissões, acintosa ou disfarçadamente.

Raro é o ano em que esta terra abençoada não recebe "troços" velhos por bom dinheiro. Ainda recentemente, nosso ex-consul geral em Londres teve que virar "bicho" para impedir que os ingleses nos vendessem milhares de milhares de teares texteis do tempo de d. João Charuto, de que estavam loucos para se verem livres...

Se não fôra a ação pertinaz, firme e patriotica daquele tupinambá, brabo mas honrado, teriamos comprado o ferro velho das "pirâmides" inglesas.

Até quando este desgraçado país ha-de ser a Sapucáia do mundo?

Bob

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

REFINAMENTO FEMININO...

O conhecido ator está cada vez mais gordo. Alem da voz de falsete, aflige-o a calvicie cada vez mais luzidia. Ha pouco tempo encontrou-se na cidade com um amigo que não via, havia muito tempo. Durante alguns minutos falaram do tempo que não se viam... Depois a conversação, como não podia deixar de ser, recaiu sobre o assunto predileto dos homens que entram em franca decadência fisica...

— Tenho agora uma garota que é um desacato... — disse o primeiro. Embora já não seja *broto*, ela me adora... Quando nos encontramos, meu caro, ela me devora literalmente de beijos!

O outro, fitando impiedosamente o cranio polido do amigo, comenta:

— Estou encantado por verificar que essa criatura é *raffinée*... Antes de te devorar, ela te péla!...

—::—

"ORNAMENTOS" IMORTAIS...

Certo cronista parisiense garantiu a autenticidade desta petição, dirigida em 1869 a Napoleão III por um antigo componente do Grande Exército, e encontrada em uma coleção de autógrafos:

"Sire. Recebi quando servia sob as ordens do seu grande tio duas feridas mortais que, ha trinta anos, constituem o principal ornamento da minha vida e das quais muito me orgulho. Se por elas vos parecer que sou merecedor da Cruz de Honra, agradeço-vos desde já a excepcional distinção. Antonio Bonniot."

—::—

SAIBA que, em Tanganika, na África, foi recentemente descoberta certa espécie muito rara de "vagalume-sinaleiro", assim denominada porque aquele inseto projeta permanentemente uma luz verde, interrompida de maneira intermitente por jacto de luz vermelha.

—::—

QUE FORTUNA!...

O Marquês de Bute vendeu, em Setembro de 1939, uma de suas propriedades: o monte Joly.

O preço de venda foi de vinte milhões de libras (tres milhões de contos de reis!).

Fazem parte desse domínio metade da cidade de Cardiff, parte da cidade de Penarth e diversas aldeias, compreendendo vinte mil casas de residencia, mil casas para comércio, duzentos e sessenta cafés, cinco teatros, vinte e dois cinemas e várias usinas.

Como essa ha muitas fortunas na Inglaterra.

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 35,00
1 ANO	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



O DESTINO DOS HEROIS

Caxias — Resiste, Osorio, resista de armas na mão! A mim, me puseram em cima de um mostrengo, onde estou bancando enfeite de bolo de noiva! Se você não resiste, são capazes de pô-lo no alto do Pão de Açucar...

AINDA E' "O TAL..."

Numa *enquete* sobre o amor nos dias trepidantes de hoje, André Maurois declarou que se ama menos atualmente. Atribuiu isso à luta pela vida cada vez mais absorvente e concluiu:

— Já se foi o tempo em que o homem podia dedicar quatro ou cinco horas por dia à mulher de seus sonhos.

Conhecido dramaturgo francês assim se externou:

— Considero a falta de fósforo na dieta dos jovens, na época de guerra, como uma das causas da falta de interesse pelo amor... O jovem francês, contudo, é verdadeira "fera" no amor, em comparação com seu contemporaneo norte-americano...

— x —

VOZ DA SABEDORIA

— O amor à justiça, é, na maioria dos homens, apenas temor de ser vitima de injustiça.

La Rochefoucauld

— O sentimento que o homem mais dificilmente tolera nos outros é a piedade, principalmente quando tem conciencia de merece-la.

Balzac

— Dotada pela natureza de dons inimitáveis de encanto, a mulher constitui, apenas por sua presença, bem inapreciavel.

Daniel Stern

— Os homens amam através do ciume; mas as mulheres são ciumentas através do amor.

E. Wertheimer

— A verdadeira dignidade é o respeito de si mesmo e o que o tem não pode fazer coisa alguma que o torne desprezivel a seus olhos.

Arenal

— Para apagar as nossas faltas aos olhos dos homens são precisas torrentes de sangue; mas, diante de Deus, uma única lagrima é bastante.

Chateaubriand

— x —

DEVAGAR SE VAI AO LONGE...

Dona Sifrosina aproximou-se cautelosamente do filho, tido como prodígio de inteligencia, para ver se o surpreendia fazendo algo notavel para contar aos vizinhos. Ao chegar junto do garoto, perguntou:

— Que estás desenhando, Paulino?

— Um cavalo.

— Cavalo? E as patas?

— Ainda estão no tinteiro...

— x —

A VERDADE

(De Boufflers)

Tenha, a Moral, para ser bem aceita,
Um pouco de disfarce, um quê de verso.
A verdade bem nua, bem perfeita,
E' a única donzela no universo
Que, estando nua, a humanidade enjeita...

Tradução de *Victor Caruso.*



NOVA ÁGUA DE COLÔNIA

Parisiana

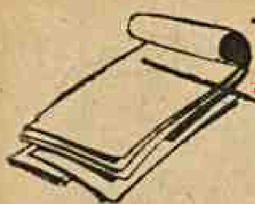
— uma evocação de Paris

Faça desprender-se de sua pessoa o encanto da fragrância da Agua de Colônia Parisiana. Mais perfumada e mais persistente, a Colônia Parisiana fixa-se, por longo tempo, na epiderme e no vestuário, envolvendo você num clima de sonho e encantamento. Viva sua vida com o enlêvo do perfume de Parisiana — uma deliciosa sugestão de Paris.



Use também SABONETE, ÓLEO E BRILHANTINA PARISIANA

PRODUTO DA PERFUMARIA MYRTA S.A. — RIO DE JANEIRO



BLOCK NOTES

SALDOS DE FIM DE ANO

DEIXOU-NOS 1950 largo saldo de fatos, de escandalos, de sensaborias e tristezas, que não é possivel esquecer sem registro. Esses melancolicos saldos de fim de ano — maravilhas sem sentido e sem valia — reunidas numa relação geral, por incrivel que pareça, é uma imagem bem-nitida do que foi o Brasil — pobre Brasil! — no ano de 1950. Mas vale a pena inventariá-los, para uma justa avaliação do seu significado.

BELEZAS DO CORREIO

Quando mais intensa e frenetica era a procura, pela população da cidade, de "formulas sociais" e de selos do Correio, para atender aos votos de Bôas Festas, na Agencia da rua Senador Dantas foi afixado um singular aviso nestes termos: "Não ha selos de 10, 20, 30 e 40 centavos, nem formulas sociais". E para que serve então o Correio?

O PERÚ DO NATAL E A PANAIR

A um amigo nosso aconteceu, este ano, pelo Natal, uma estranha aventura. Um parente resolveu mandar-lhe da Bahia um perú assado, para que ele o comesse na ceia do Natal. E mandou-o, oportuno e prudente, em um "Constelation" da Panair, para chegar mais depressa, afim de facilitar a procura da encomenda, que é perecivel. A amavel pessoa que a enviou, transmitiu aviso urgente pela Western. O destinatario, à tarde, comunicou-se com a Panair, e após muita dificuldade, conseguiu saber a hora da chegada do avião: 4,45 horas. Tocou para a estação de Hidros, no Calabouço, onde esperou, paciente, sem noticias, até às 10 da noite. A essa hora, os funcionarios da Panair deram afinal uma informação decisiva: o malsinado perú não fôra embarcado no Constelation, por motivo que se ignorava. Desapontado e exausto, o destinatario da encomenda voltou para casa. E à meia-noite, quando já dormia a sono solto, um telefonema inesperado da Panair acordou-o, para avisar que o perú... acabava de chegar!

— Mas, como? Se o Constelation chegou às 4,45, por que só agora me avisa a Panair que a encomenda acaba de chegar?

— E' que o caminhão do Galeão só chegou aqui agora...

Está claro que o interessado foi dormir — e só no dia seguinte tratou de localizar e receber o perú. Mas o leitor não imagina a odisséia que isso foi! Na Panair — que péssimo serviço de Informações! — ninguem sabia indicar com exatidão onde se encontrava a encomenda. E após muito tempo perdido, lá para as 10,30 da manhã, foi que na Estação de Encomendas da Avenida Nilo Peçanha, forneceram afinal uma informação util: o perú estaria na séde da Panair, no Calabouço. O paciente e martirizado dono da encomenda tocou-se rápido para o Calabouço, e perguntou ao empregado da Panair com seriedade:

— O' rapaz, afinal, *que é que ha com o meu perú?*

E recebeu a encomenda dificil, guardando consigo a moralidade da fabula: Quem tiver encomenda urgente, não a envie pelo Constelation da Panair.

O CREPUSCULO DE UM TEIMOSO

O major Geraldo Menezes Côrtes prestou grande serviço à cidade: sistematizou, de modo adequado e racional, o nosso serviço de transito. Mas, homem ingenuo e inexperiente, deslumbrado com esse merecido êxito, resolveu dar um golpe demagogico: conquistar as simpatias dos "chauffeurs". E fez aquela portaria inacreditavel, colocando toda a população da cidade a serviço dos motoristas de praça. Resultado, a onda que, na opinião publica, se encapelou contra ele foi tão violenta e unanime, que o major Côrtes caiu em tres dias! Com isso, perdeu ele e perdeu a cidade. Porque era realmente um homem dotado de espirito publico, honesto, inteligente e correto, de quem muito podiamos esperar. Matou-o, porém, a teimosia. E o crepusculo da sua estrela (sem trocadilho e sem segunda intenção...) foi o mais melancolico crepusculo do fim do ano.

ODISSÉIA DO ABONO DO NATAL

No começo, o abono seria de um mês de ordenado... A seguir, foi reduzido a dois mil cruzeiros... Depois, a mil... Em seguida, a quinhentos... E, por fim, como a batalha de Itararé... não houve!

Fato que convida à meditação: o sr. Café Filho desta vez não disse nada... E' o caso de recordar a velha cansão carioca:

"Papagaio louro, do bico dourado,
Tu que falavas tanto
Por que agora estás calado"?...

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A Constituição foi reformada. O Congresso, apressado e grave, aprovou uma emenda à Carta Magna. Adotando o regime parlamentar? Abolindo as leis de segurança do Estado Novo? Concedendo autonomia ao Distrito Federal? Reforma do nosso obsoleto regimen tributario? Alguma reforma basica, de ordem politica ou enconomica? Não! Nada disso! A Grande Emenda Constitucional tratou apenas... do aumento dos vencimentos dos Desembargadores! Grande país que resolve tão bem os seus grandes problemas!— Está salva a Patria...

Peter-Pan

COLEÇÃO DE MOEDAS IMPORTANTES

Segundo os entendidos, a mais importante coleção de moedas do mundo é a do Museu de Viena. Em segundo lugar, vem a do último rei da Italia.

Resta saber se elas se conservam intactas depois do segundo grande conflito mundial.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

TESOURO MALDITO...

Jacques Constant conta esta lenda dos tempos heroicos em que Cristovão Colombo descobriu a America. Disse ele que Ayamara, sentada em um rochedo a cavaleiro da imensa extensão de areia vermelha que ficava a sua frente, escrutava com os grandes olhos negros o azul cintilante do mar... Por trás dela, na floresta espessa, tenue coluna de fumaça denunciava a existencia de um aldeamento caribe. Ayamara recordava a predição de Huave, a feiticeira de sua tribo. Ela anunciara que o Espírito das Aguas mandaria a Guanahani estrangeiros de beleza sobrenatural e que um deles levaria como esposa uma jovem caribe. Desde que ouvira esse vaticínio, Ayamara passava horas e horas com o olhar perdido na imensidão do oceano.

Nesse dia viu ao longe tres pontos negros, que aumentavam de instante a instante. Seu coração bateu mais forte. Huave não mentira. Ali estavam os estrangeiros trazidos pelo Espírito do Mar.

Quando o Sol tornou-se vermelho, para desaparecer nas ondas, os tres pontos negros se tinham tornado barcos fabulosos, muito altos sobre o mar, providos de grandes asas brancas. Um deles envolveu-se, subitamente, em fumaça e um ruido medonho de trovão abafou os écos da floresta, enchendo de terror os caribes, que tinham acorrido à praia. Em seguida, várias pirogas destacaram-se dos barcos e nelas vieram homens de alta estatura, rostos pálidos e vestuários que resplandeciam ao luar. Falavam idioma incompreensível! mas o cacique dos caraibes declarou que eles eram filhos do Sol Levante e deviam ser honrados como deuses, porque tinham o poder de desencadear trovões. Todos se apressaram a saudá-los com reverência e a trazer-lhes água fresca e frutos saborosos, bem como hervas cosidas e peixe seco.

A beleza de Ayamara atraíra a atenção de um dos estrangeiros. Ela tremia de comoção, julgando-se já a indicada à predição de Huave. Como era belo aquele estrangeiro! Como era forte e terrível! Um homem vestido com roupas de metal!

E' P'RA CABEÇA

GRIPE E DÔR

GRIPANDOR

Env. 2 comprimidos

CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Rua Souza Dantas, 23 - Rio





Passaram-se os dias. O idílio tornava-se cada vez mais encantador. Ayamara aprendera palavras estranhas. O estrangeiro procurou conhecer o idioma que ela falava. Desse modo chegaram a entender-se admiravelmente. Ela soube que ele se chamava Herman de Olida e que não tardaria a partir com seu cacique, Cristovão Colombo. A apaixonada Ayamara imediatamente resolveu partir com ele e, para isso, foi buscar na floresta os objetos do seu uso pessoal, entre eles uma placa de metal amarelo bem polido, que lhe servia de espelho. Ao ver esse espelho primitivo, o espanhol tomou-o de suas mãos, examinou-o e exclamou com entusiasmo:

— Mas... isto é ouro!

Sem compreender a alteração de sua atitude, a índia fitava-o com espanto. Herman começou a interrogá-la. Ela ingenuamente lhe disse que não havia daquele metal em Guanahani. Os homens de sua tribo iam buscá-lo no país de Anahuac, situado alem do mar, no lugar onde o Sol desaparece. Havia naquela ilha muitos objetos de ouro, amontoados na gruta fúnebre, onde depositavam os mortos e somente o cacique podia entrar, sendo a presença de outro indivíduo sacrilégio punido com a morte. Herman, sob a promessa de levá-la para bordo e assim livrá-la de qualquer castigo da tribo, conseguiu que ela o guiasse até esse terrível hipogeu. Foram até lá em uma noite sem Lua e, sem se deixar intimidar pelas figuras terríficas pintadas e esculpidas na entrada da gruta, o espanhol meteu em um saco, que para isso levara, diversos objetos preciosos, para ele pelo metal com que eram feitos, para ela pela significação que tinham nos ritos fúnebres. Como o saco estivesse demasiadamente

(Continua na pág. 18)

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

OS ECLIPSES

E' preciso começar por distinguir os eclipses da Lua e os eclipses do Sol.

A Terra iluminada pelo Sol projeta atrás de si um cone de sombra e um cone de penumbra. Quando a Lua, cujo brilho é devido ao reflexo dos raios solares, atravessa o cone de sombra, desaparece a nossos olhos, confundindo-se com a escuridão do céu: ha, então, eclipse total. Se apenas roça o cone de sombra, o eclipse é parcial.

E' preciso notar, no entanto, nos eclipses totais, que os raios solares, sendo em parte desviados por sua refração na atmosfera da Terra, iluminam levemente a Lua.

Quanto ao eclipse do Sol é devido à passagem da Lua entre a Terra e aquele astro. Esse eclipse pode ser parcial e anular, segundo as posições respectivas desses tres astros. Os antigos, supersticiosos em extremo, atribuiam este fenômeno a causas misteriosas, mas sem o menor fundamento; sua explicação científica é absoultamente certa. Assim é que todos os povos primitivos imaginavam que os eclipses eram devidos ao combate do astro contra uma potencia misteriosa. Esta crença conservou-se até a Idade Média, época em que os povos primitivos ainda soltavam gritos no momento do eclipse, afim de assustar e afugentar o animal monstruoso em luta com o Sol ou a Lua. Para os escandinavos, esses monstros tomavam o aspecto de lobos, sendo que um, algum dia, deveria acabar devorando a Lua e o Sol.

——::——

O PREFÁCIO DO "INFINITO"

Segundo conhecido matemático, se pensarmos nos diversos elementos que caracterizam a personalidade do homem: fronte, cabelos (côr e abundancia), olhos (tamanho e côr), nariz (comprimento e fórma), boca (dimensões e fórma), orelhas, face, queixo, estatura (dimensões e fórma), barba (abundancia, escassez e côr) etc. etc. e que se tenha, por exemplo, o capricho de estudar quatorze desses caracteres, encontra-se número de combinações possiveis desses quatorze caracteres que atingem a prodigiosa cifra de 87.178.291.200 ou sejam mais de oitenta e sete bilhões. Como não ha sobre a Terra mais de um bilhão e meio de seres humanos, compreende-se que seja dificil, senão impossivel, encontrar na humanidade dois individuos absolutamente idênticos. De onde se conclui que o "numero" é bem o prefácio do "infinito".

——::——

FABULETAS



I

E' coisa velha e sabida:
gente honesta, gente limpa,
nem sempre na vida grimpa,
fica parada na vida

Mas tipo em moral imundo,
que à decência não dá tréguas,
com botas de sete léguas
faz a marcha neste mundo.

MORALIDADE

L'immonde marche...

Lafont Toine

——::——

INVENÇÕES FRANCESAS

Teve no ano que agora finda grande êxito — como, aliás, sempre acontece — o Salão dos Pequenos Inventores, que se instalou no Parc des Expositions, Porte de Versailles, Paris. Demonstrou-se uma vez mais, e brilhantemente, que o genio inventivo dos filhos de Marianne continua a ser uma das mais interessantes tradições européias. Quanto progresso mecânico, quanta descoberta util e curiosa apareceu naquela feira de idéias!

O juri teve muito trabalho para distribuir os premios que deveriam recompensar a engenhosidade dos concurrentes, os quais bateram todos os recordes de imaginação.

Uma das invenções que mais chamaram a atenção dos visitantes foi a do sr. Roger Thomas, de Mantes-Gassicourt: uma roda de segurança para automóveis. Tão simples quanto o ovo de Colombo, essa roda compõe-se de duas peças de alumínio, pesando ao todo cinco quilos, que se pode adaptar à roda acidentada (partida, que teve o peneu furado etc.) em um ou dois minutos. Desse modo, pode o dono ou motorista do carro alcançar o posto de socorro ou a garage com toda a segurança.

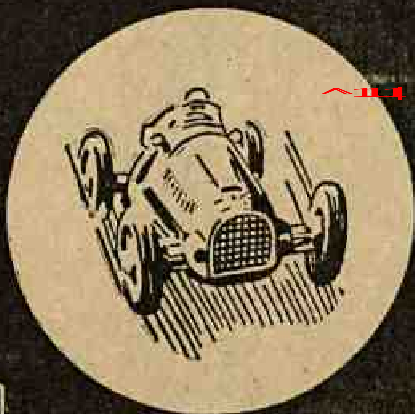
——::——

AS MINÚCIAS...

O camareiro inclina-se e estende à princesa Elizabeth uma bandeja de prata onde se encontra um grande envelope administrativo com o timbre do Ministério do Abastecimento. A filha de George VI toma a missiva e seus olhos se iluminam de satisfação, enquanto seus labios se entreabrem num sorriso ao ler o subscrito:

"À sua Alteza Real a Princesa Ana Elizabeth Alice Luiza de Edinburgo".

A alta personalidade assim designada era a *baby* de Elizabeth, cuja idade contava-se ainda por semanas e pelos dedos das mãos. Isso não impediu que o ministério se preocupasse com ela — pensou maravilhada a princesa mãe... E, violando sem cerimônia o segredo da correspondencia, Elizabeth abriu o envelope destinado a sua filha. Verificou que continha um cartão de identidade, um de racionamento e dois bonos dando di-

Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

reito a um vidro (pequeno) de suco de laranja e outro (grande) de óleo de fígado de bacalhau.

— Um para suavizar o gosto do outro — disse a princesa.

Como a jovem ama que se achava presente esboçasse um sorriso, a futura rainha da Grã-Bretanha lhe disse:

— Não mangue, jovem. Só as grandes nações se permitem essas minúcias.

——::——

A ONÇA NÃO E' BOBA...

Ha pouco tempo, uma onça do Jardim Zoologico resolveu dar um passeio... No momento em que o tratador lhe fazia a *toilette*, exatamente quando lhe aparava as unhas, a fera desistiu desse requinte, abriu a porta da jaula e saiu calmamente alameda em fóra...

Os empregados do Zoo sairam, com toda cautela, em sua perseguição. Era preciso não espantá-la nem irritá-la, porque o parque zoologico estava cheio de visitantes. Enquanto isso, a onça andou calmamente por diversos recantos do jardim; parou, observou o movimento, respirou fortemente o ar puro e encaminhou-se com a mesma calma para a jaula. Entrou e foi deitar-se no seu canto favorito.

O pessoal, lá fóra, andava cautelosamente a sua procura... Avisado do regresso da fera, um dos tratadores comentou:

— Ela foi fazer um pequeno passeio higienico; jamais teve a intenção de fugir... Nos dias terriveis que atravessamos nem as onças se arriscam a perder casa e comida certas, garantidas pelo Tesouro...



O mais completo dos defumadores em tabletes:

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

PROVA DIFICIL...

Queixa muito curiosa foi levada por um patrão ao Tribunal Trabalhista da França. Alegou o empregador — proprietario de alfaiataria — que quando algum freguês pedia ao empregado para ver o patrão, ele baixava as calças e dizia:

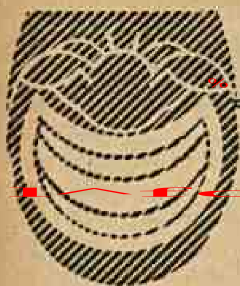
— Aqui está ele...

E mostrava o retrato do dono da alfaiataria que mandara desenhar nas suas partes posteriores. Despedido, queixou-se ao Ministerio do Trabalho, pedindo indenização. O negociante estava disposto a pagar o que o ex-empregado exigisse contanto que removesse seu retrato de lugar tão improprio. O Tribunal ficou embaraçado para exigir a prova do alegado...

——::——

SAIBA que a famosa árvore do leite, nativa da Venezuela, produz um suco leitoso, açucarado e perfumado, que contém 35% de matérias céricas, 4% de açucar e 4% de sais minerais.

SAIBA que a aranha tece fios secos para os *raios* e fios pegajosos para as *espirais* de sua teia; e que, ao tecer, tem absoluto cuidado em não colocar as patas senão nos fios secos, pois do contrário ficaria prisioneira da sua própria teia.



A Comedia infinita

Mais um sêlo para chatear o brasileiro: o da pecuaria! Esse sêlo deve ser a consequencia logica e fatal da bandalheira votada pelo congresso mais incrivel do planeta, em beneficio de um grupo numeroso de pseudo-pecuaristas, que gastaram na esbornia e no pano verde o dinheiro que haviam levantado no Banco do Brasil, ao tempo do encilhamento do *Zecu* (rez oriunda da mestiçagem do Zebú com o Caracú...), para o *elevage* desse novo cruzamento bovino.

O Sêlo da Pecuaria, impresso na cor que costuma caracterizar o resultado dos purgativos, tem ao centro um Zebú, que é o pai do Zecú.

Lembramos, a quem de direito, a conveniencia de substituí-lo pelos chifres do rei da Italia (sifilis hereditaria...).

Cada povo tem o governo que merece. Contempla, povo, a tua obra...

Afim de melhorar o transporte de passageiros na Rio de Sangue (Rio d'Ouro), a administração da E. F. Central do Brasil mandou aumentar o numero de trens de Maria Fumaça entre D. Pedro II e Acarí.

Não será, pois, por falta de trens que os costumeiros desastres daquela "latovia" deixarão de suceder...



No Tribunal de Contas realizou-se a solenidade da posse do milesimo ministro nomeado neste governo para aquele cargo.

Será que o dr. Mario Bitencourt Sampaio terá tempo de aposentar-se antes da transmissão do poder presidencial, afim de que ainda possa tomar posse o feliz milesimo-primeiro ministro nomeado?

O sportsman Mario Hermes, que acaba de visitar as escolas de educação fisica na Suecia, declarou ao *Globo* que, visitando uma das escolas daquele país, instalada em Copenhague, verificara o formidavel progresso daquela nação.

Soubemos, de fonte segura, que a embaixada da Dinamarca vai oferecer uma geografia àquele desportista, assim que ele retorne ao Brasil.

O sr. Humberto Peregrino, diretor do SAPS, publicou um opusculo que tem por titulo *Raizes da Politica de Alimentação Popular no Brasil*. Pedimos vênia ao ilustre nutricionista para obtemperar que os populares no Brasil não são alimentados com raizes e sim com papel de jornal velho...

O sr. Comecheque, futuro *devorador* do Estado de Minas, falando num banquete que os puxasacos lhe ofereceram em intenção do futuro ágape-orçamentario, expôs os seus planos gastronomicos de governo, terminando por exaltar o papel da imprensa venal.

O prefeito Angelo Mendes de Morais vai mandar protestar contra a concorrencia desleal.

Todo mundo deve estar lembrado da promoção do sr. Eurico Gaspar Dutra a General de Exercito. Combinada a "tramóia", assumiu a direção do país, por uns dias, o vice-presidente sr. Nereu Ramos, enquanto o outro visitava Tio Sam.

Feita a promoção, recebeu o promotor a paga desse gesto com um cartorio ou coisa que o valha na pessoa de um filho.

Agora, não obstante o estremecimento havido por motivos eleitorais entre essas duas "velhas", consta que já entraram em acordo para fazer, do primeiro, ministro aposentado do Tribunal de Contas. Quem estiver a par da parte que caberá ao outro, será favor comunicar-nos...



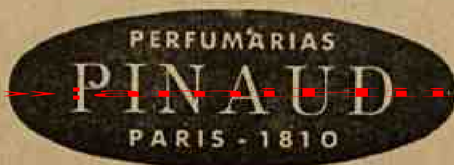
Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Para Damas e Cavalheiros
Alisa permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



Lilas de França



Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.



Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

O ÚLTIMO CIGARRO

Antonio Perez, moreno *bonitão*, filho das cálidas terras de Castela, abandonou o sol da Espanha pelo céu brumoso do norte da França. Empregou-se como operário numa fábrica de tecidos de Tourcoing. Lá, durante as horas de trabalho como tecelão, conheceu bela loura filha de Flandres: Geneviève Duyts.

Ela era casada, mas trocou o marido pelo guapo espanhol e, fóra das horas de trabalho, fiavam perfeito amor... Perfeito? Não. Não o era tanto assim, pois se Antonio Perez amava exclusiva e apaixonadamente, consagrando-se de corpo e alma à sua conquista, ela não lhe concedia o monopólio de seus carinhos. Passados os primeiros dias de embriaguês sentimental, ela se lembrou que tinha lar e disse a seu amante:

— Tudo está acabado entre nós.

— Se me abandonares, estarás desgraçada!... — disse Antonio em tom ameaçador.

Ela lhe ofereceu a boca, unindo rosto com rosto, labios contra labios... Antonio, meio zonzo, com a voz meio estrangulada na garganta, murmurou:

— Então, é verdade que me queres deixar?

— Sim... Está tudo acabado — respondeu ela ainda com os olhos fechados.

Antonio não respondeu. Ergueu-se, pegou seu maço de cigarros e sem sequer o mais leve tremor na mão lhe ofereceu o fumo. Ela tirou um. Com o polegar Antonio acionou o isqueiro e aproximou a chama do rosto de sua amada, que se mostrava amuada... O último cigarro... — deve ter pensado.

Em seguida, com o busto imovel, ele levou a mão esquerda lentamente para a mesa colocada atrás, onde se encontrava pequeno machado. De repente o machado se elevou e se abateu...

Segundos depois, ele contemplava com estranho sorriso o corpo da mulher que encarnou o seu sonho de amor. Estava inanimado e sangrento. Deixava escapar dos lábios gemidos quase imperceptíveis — mas desta vez não eram de amor...

As horas passaram. O sangue coagulou nas vestes e sobre o leito. Amanheceu. Antonio saiu e caminhou pelas ruas desertas. Parecia sereno, gozando o lindo espetáculo do clarear do dia, mas levava o desespero na alma... Não sabia que fazer... Cruzou com vários policiais. Antonio Perez apressou os passos. Caminhava maquinalmente, sem destino, porém queria afastar-se daquele lugar maldito... Ela estava morta. Meteu sem querer a mão no bolso e pegou o maço de cigarros. Acelerou mais os passos, pois se não o fizesse tambem fumaria o seu último cigarro — aquele para o qual não ha perdão...

—::—

A AMERICA

A superficie total do continente americano é de trinta milhões de quilometros quadrados, dos quais só nossa terra possui quase um terço. Mas só isso não deve ser motivo de orgulho...

A extensão territorial da America é superior à da Africa e Australia juntas.

Sua população é hoje muito superior a duzentos milhões de habitantes.

—::—

NEWTON E O MENINO

O brinquedo é uma das coisas mai deliciosas da vida. Por isso, pode-se brincar em qualquer idade... A proposito, conta-se que um menino contemplava certo homem sisudo que se entretinha em fazer bolhas de sabão. De repente pôs-se a rir. O homem sério, de quem o jovem zombava, era o mais ilustre matematico do século XVII, Newton, nem mais nem menos, que nesse divertimento levava a cabo experiencias sobre a luz e as cores.

A PIADA CARIOCA



— Afinal de contas, é coreano ou coreano?

— E' coreano. Você não sabe que só pego homem...

ABRIGO PRECIOSO

Uma das mais conhecidas, das mais famosas figuras da sociedade norte-americana vestiu, ha pouco tempo, uma capa de zibelina, cujo preço se elevou a 90.000 dólares (em nossa moeda dois milhões e setecentos mil cruzeiros).

O precioso agasalho é formado com quarenta peles perfeitamente iguais. Da caçada dos animais que as forneceram poude viver, pelo espaço de um ano e meio, importante povoação da Siberia.

—::—

A MAIS ORIGINAL CIDADE DO MUNDO

Por mais absurda que esta noticia possa parecer, deve dar-se crédito a ela, porque é absolutamente verdadeira. Ha na Pérsia uma cidade, Yezd, que conta com cinquenta mil habitantes. E' totalmente construida com barro e o barro é o principal alimento de toda essa gente!...

—::—

TERMO ADEQUADO

Acredita-se em geral, erradamente, que o termo entomologista (de *entomon*: animal anelado e *logos*: discurso) é aplicado somente aos que se consagram ao estudo e coleção de borboletas. Na verdade, porém, esse termo se aplica a todos os que se dedicam ao estudo dos insetos.

Nessa fórma, os colecionadores de borboletas são, pelo menos parcialmente, entomologistas. Sendo as borboletas denominadas, cientificamente, lepidopteros, seus colecionadores deverão ser chamados, preferentemente, lepidopteristas.



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

PETROLEO FLORAMELIA

TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS

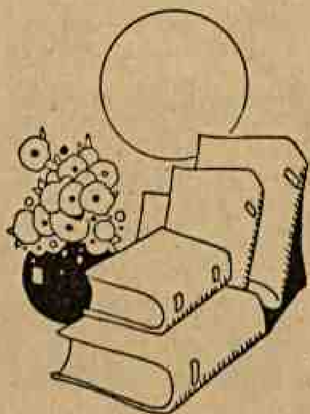
PETROLEO FLORAMELIA

O NOME GARANTE O PRODUTO

Um SORRISO para todos...

SIR I

QUE dizer do ano literario de 1950? E' pouco e é nada o que se pode dizer do ano de 1950, do ponto de vista literario. Ou fosse por causa da crise do livro, ou fosse por causa da inquietação mundial, ou fosse ainda por causa das lutas domesticas da sucessão, a verdade é que 1950 o foi literariamente um ano anemico e triste. Pouco produziu — e o que produziu, com as excessões naturais da praxe, foi mofino, inespressivo e palido. Nenhum grande livro — nenhuma obra que, pelos seus defeitos ou pelas suas qualidades, nos obrigasse a uma pausa para reflexão. Os grandes escritores e os grandes poetas do pais mantiveram-se de modo geral calados. E a nova geração, apesar do habitual barulho, pouco produziu de superior quilate. Alguns Dips pessoais, como o de Gilberto Freire, Ledo Ivo, Marques Rebelo, Jorge de Lima e irmãos Condé, mantiveram-se em eficaz atividade. Mas o leitor, esse, se conservou distante e indiferente: não tomou conhecimento do barulho dos rapazes. Em todo caso, alguns livros dignos de registro foram publicados em 1950. Em primeiro lugar, merece registro à parte o volume das "Poesias completas", de Jorge de Lima; um belo e grande livro — retrato de corpo inteiro do poeta. Depois, um livro de viagem positivamente delicioso: "Pelos caminhos do mundo", de Elsie Lessa. Celso Kelly estreiou na ficção com um singular livro de contos: "Temperamentos", palpitante, humanissimo. Oswaldo Orico mandou-nos da Europa um primoroso ensaio sobre "Don Juan": "Don Juan, o el vicio de amar". Alceu Amoroso Lima deu-nos as "Manhãs de São Lourenço". Alem destes, muitos outros: "Lenda e areia", de Moacir Felix de Souza; "Lendas e superstições" e "Europa", de Ademar Vidal; "Narrativas de um psiquiatra", de Heitor Peres; "Castro Alves" (Amor e Revolução), de José Gonçalves de Medeiros; "Flor de Pedra", de Octalion Costa; "Pater", de Claudio de Souza; "Outro Brasil", de Luis Amaral; "Julio Salusse, o ultimo Petrarcha", de Nilo Bruzzi; "Luz distante", de Tostes Malta; "Graciliano Ramos", de H. Pereira da Silva; "A estrutura comercial do Brasil e suas possibilidades", de João Doudt d'Oliveira; "Noticia historica sobre a fundação do Instituto O. Cruz", de Henrique Aragão; "Poemata", de Israel Klabin, José Paulo Moreira da Fonseca e Oscar Lorenzo Fernandez; "O primeiro dia", de Reinaldo Bairão; "Gente de França", de Alcantara Silveira; "A estrutura sonora dos versos de Castro Alves", de Candido Jucá Filho; "Paroles Françaises au Brésil", de Aloisio de Castro; "Alimentação humana e realidade brasileira", de A. da Silva Melo; "Homens e multidões", de Lourival Fontes; "A inutil espera", de Dirceu Quintanilha; "Machado, Poe e Dostoiewski", de Constantino Paleologo; "Sob a luz de um novo sol", de Beatrix dos Reis Carvalho; "Proustiana Brasileira", da "Revista Branca"; "Mundaú", de Pedro de Carvalho Vilela; "Fabulario", de Maximiano Augusto Gonçalves; "Roma! Roma!", de Fernando Nobre; "Pio XII", de Aloisio de Castro; "Maximas e pensamentos", de Carmem Supliay; "Aspectos da vida portuguesa atual", de Mauricio Joppert; "Rumor de asas", de Lacir Schettino; "Almas desgraçadas", de A. Austregesilo; "Recordações do Rio antigo", de Luiz Edmundo; "Sursum Corda", de F. Guerra Durval; "Cervantes e o moinho de vento", de Josué Montelo; "Babel de emoções", de Anibal Burlamaqui; "Manhãs de São Lourenço", de Alceu Amoroso Lima; "Cantigas da rua escura", de Luis Martins; "Asas libertas", de Raul Machado; "Bahia flor", de Wilson W. Rodrigues; "A cigana", de Edith Mendes da Gama e Abreu; "Confissões do Padre Tiburcio", de Julio Rodrigues de Souza; "A vida apostolar de Elizabeth Leseur", de Phocion Serpa; "A canção da vida", de Helio Chaves; "Alfeu e Aretusa", de Maria de Lourdes Teixeira; "Proibição", de Alexandre dos Anjos; "Divina súplica", de Eloywaldo Chagas de Oliveira; "O Cruzeiro tem cinco estrelas", de Fran Martins; "A cultura do preconceito e a experiencia sociologica", de A. Cesar Veiga; "Historias de Copacabana", de Ivonne Beltikay. Enfim, alguma coisa se publicou em 1950. Um ou outro livro de superior significação, diga-se a verdade, embora nessa volumosa massa de obras nem tudo valha a pena de ser lido.





De **Thomas Seixas:**

A PORTA SILENCIOSA

(Sobre um motivo de La Porte Etroite de Gide)

Quando transpus novamente a porta silenciosa
Que de ti me separava
Indiferente continuaste a olhar à distância
Como que esquecida da minha presença
(ou da minha lembrança antiga
Entretanto o meu coração sangrava.

De **Oscar Wilde**

"O publico é de tal forma terrivel, que jamais conhece um homem senão pelo ultimo coisa que ele fez".



LÁ, NO PARÁ, BONS PERFUMES HÁ!

E, se duvidar, experimente:
PETRÓLEO OXFOR para os seus cabelos. OXFOR dá vigor, beleza e vitaliza o bulbo capilar, amacia sem engordurar e evita a queda do cabelo.

Também, para o seu banho, experimente o sabonete PARÁ, à base de pau rosa, delicadamente perfumado!



★ PETRÓLEO OXFOR e
SABONETE PARÁ
São os melhores do Brasil



Criações
PHEBO



PERFUMARIAS PHEBO



Tendo-se divorciado de *Rosa Kaganovitch* o Marechal Stalin casou-se com a aviadora *Raskova*. — Do noticiário

— Será que Stalin tem intenção de vir ao Brasil?
— Por que perguntas isso?
— Porque trocou de mulher...

O TERMO "CANARIM"

Aquino Furtado

Recentemente, a "Careta" deu um quinau no Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa e isso me leva a recorrer a essa douta revista para esclarecer o significado de uma palavra que anda por aí, de dicionário em dicionário, inteiramente adulterada, tendo mesmo o sr. Aurélio Buarque de Holanda, ilustrado co-autor e supervisor do dicionário acima citado, oferecido ao leitor um teste a respeito com o fim de lhe inculcar a propriedade no uso dos termos para, afinal, ensinar... errado! Trata-se do vocábulo "canarim", cujo "sentido exato" é dado pelo lexicografo em o numero de outubro de 1950, na Seção "Enriqueça seu vocabulario" de "SELEÇÕES", assim: "natural da India Portuguesa".

Ora, sendo eu natural da India Portuguesa, repeli imediatamente a "lição" do co-autor do Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa e venho recorrer à erudita "CARETA" para expôr os meus argumentos.

Como se sabe, o Estado da India Portuguesa compreende os territorios de Gôa, Damão e Diu. Cada um destes constitui distrito e é administrado por governador. O governador de Gôa é tambem o governador-geral da India Portuguesa.

Gôa fica na costa malabarica da India, a umas dezoito horas de viagem marítima ao sul de Bombaim. Damão e Diu ficam ao N. e No. de Bombaim, não havendo confusão possivel entre esses dois distritos da India Portuguesa e a região indiana do Decão conhecida como Canará. Os lusos, no entanto, confundiram outrora Gôa com Canará, devido, provavelmente, à proximidade dos dois territorios e, principalmente, à semelhança das linguas "concanim", vernaculo de Gôa, em que ainda correspondo, e "canarim", tambem designada "canarense", "canarina", ou, simplesmente, "canará" ou "canarês".

Joaquim Helidoro da Cunha Rivara, um dos mais ilustrados e profundos historiadores que já pisaram o solo goês, quando Secretario do Governo Geral da India Portuguesa na segunda metade do seculo XIX, deu à lume o edificante "Ensaio Historico da Lingua Concani" (Imprensa Nacional, Nova-Gôa, 1857) que é, ao mesmo tempo, um retrospecto da historia colonial portuguesa de Gôa e merece ser lido neste momento em que tanta confusão se faz sobre o meu torrão natal. Escreveu Cunha Rivara no titulo III desse Ensaio: "O nome de Concaní, Concânica, ou Concanã, deriva-se do territorio (Concão), onde esta lingua é vulgar. Os missionarios portugueses, que a cultivaram muito no seculo 16 e 17, lhe chamaram comumente Lingua Bramana, e Lingua Canarim, ou Canarina, sendo aquele nome visivelmente derivado de serem os bramanes quem só entre os gentios sabia ler e escrever; e *este do apelido de Canarins, que os portugueses deram aos indigenas do Concão, ainda fóra dos limites do Canará*" (são meus os grifos; modernizei a grafia do texto citado).

"Canarim" foi, pois, extendido aos naturais do Concão, quando "ainda fóra dos limites do Canará", por ignorancia ou em resultado da confusão reinante quando ao significado das linguas concanim e canarim. Daí nasceu o *apelido* dado pelos portugueses aos filhos de Gôa. Acontecia, porém, que o goense, sobretudo o goense culto, repelia o termo quando empregado em relação à sua pessoa, por incorreto, inexato. Os dominadores passaram, então, a empregá-lo, estulta e teimosamente, em sentido depreciativo, agravando o mal causado pela ignorancia. Dest'arte, quando quisessem depreciar os goêses, insultá-los, irritá-los, chamavam-lhes *canarins*.

Intrinsicamente, pois, nada existe de pejorativo no termo "canarins" — naturais ou residentes de Canará, gente pacifica e laboriosa justamente como, intrinsicamente, nada existe de depreciativo no tempo "galego", empregado geralmente no Brasil em sentido pejorativo em relação aos lusitanos europeus. Não se vá, por isso, dicionarizar o patronímico "galego" para sinonimizar: natural de Portugal...

Aliás, em questão de nomes toponimicos portugueses do Oriente e da Asia Portuguesa, não ha autoridade maior em todo o mundo e, principalmente em terras da lingua portuguesa, do que o saudoso Monsenhor Sebastião R. Dalgado, professor do sânscrito na Faculdade de Letras da Universidade de Lisbôa, membro da Academia das Ciencias e o maior concanologo, sanscritologo e indianista português de todos os tempos. Solidonio Leite considerava-o um "indianista



Para seu uso exclusivo

uma exclusividade





COTY

Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — *total e exclusivamente* sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso sòmente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.



LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

insubstituivel, profundo e sem competidor" e João Ribeiro "entre os portugueses, a maior autoridade e competencia nas questões da linguistica oriental". A pag. 197 do vol. I do Glossario Luso-Asiatico editado pela Academia das Ciencias de Lisbôa (Imprensa da Universidade, Coimbra, 1919) dicionariza Dalgado:

"CANARIM (subst. e adj uniforme. Mas ocorre em escritores antigos a frase: "lingua canarina"): em rigor, *canarim* é o "habitante do Canará". Mas os portugueses desde principio aplicaram errôneamente a denominação ao povo de Gôa, que, geograficamente, é concani, étnicamente, é indo-ária e, glotologicamente, é indo-europeu. Às vezes por *canarins* se entendem sómente os gentios ou sómente os cristãos indigenas, e amiúde, modernamente, se emprega o termo com sentido depreciativo. Com muita probabilidade, esta designação e a sujeição politica ocasionaram, na boca dos europeus, a deslocação do nome Canará (*Kannada* em vernáculo, *Karnata* em sânscrito) dos Gates para o territorio da costa entre Gôa e o monte Deli, isto é, entre o Concão e o Malabar".

Vê-se, pois, que, de acôrdo com a lição do abalizado sábio orientalista, canarim quer dizer, em seu sentido exato, rigoroso e muito ao contrario do que ensina Aurelio Buarque de Hollanda: natural ou habitante do Canará. Os antigos lusitanos empregaram o termo, desde Afonso de Albuquerque, erroneamente, ora querendo dizer sómente os cristãos indigenas de Gôa, ora sómente os goeses não-cristãos. Nunca, entretanto, se aplicou o termo para significar o natural, qualquer natural, de qualquer parte da India Portuguesa. Modernamente, emprega-se o termo com sentido depreciativo, de vez que a propria lingua canarina é normalmente designada "canarês" e não "canarim".

Dalgado publicou o monumental livro em 1919. Acredito que as novas gerações goenses nem ouviram falar em "canarim" e, se por acaso o leram em algum livro antigo, talvez o tenham considerado termo vetusto já fóra de uso...

Apêlo por intermedio da CARETA para que os eruditos lexicógrafos portugueses e brasileiros não deixem de consultar Dalgado sempre que se tratar de um termo indiano ou asiatico, sabido como é que Cândido de Figueiredo e outros tais são falhos, omissos ou erroneos em questão da filologia oriental.

—



—::—

OUTRAS VANTAGENS DO MATRIMÔNIO . . .

Famosos cientistas fizeram, ha pouco tempo, curiosas revelações sobre o casamento. Afirmaram, entre outras coisas, que o matrimônio influe na longevidade. Pelas estatísticas que apresentaram, de cada cem homens solteiros, entre vinte e cinco e quarenta e cinco anos, vinte e oito morrem, ao passo que entre os casados da mesma idade o numero de mortos baixa para dezoito. Para setenta e oito casados que atingem os quarenta e cinco anos, não ha mais de quarenta solteiros com a mesma sorte. Tambem entre as mulheres, o numero de octogenarias casadas é seis vezes superior ao de solteiras.

você está sobrando...

Claro! Com os cabelos desalinhados!

Nada há que chame tanto a atenção como os cabelos desalinhados, o que prova falta de bom gosto e de apuro. Penteie-se bem e conserve-se bem penteado com BRYLCREEM que fixa sem colar. BRYLCREEM torna os cabelos sadios e juvenis. Em vidros ou tubos peça



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

TESOURO MALDITO...

(Continuação da pág. 7)

pesado, Herman pretendeu obrigar a índia a auxiliá-lo no transporte. Ayamara trêmula de religioso pavor recusou-se a ajudá-lo. Tudo menos isso. Se tocasse naqueles objetos, ela, uma caribe, seria para sempre perseguida pelos mortos aos quais eles tinham sido consagrados. Furioso, Herman cravou-lhe a adaga entre as espáduas e, sozinho, com esforço enorme, envolvendo pragas ignóbeis com invocações à Virgem Negra de Palos, arrastou o fardo até a praia.

Como levar para bordo aquele tesouro magnífico que queria conservar secreto? Depois de angustiosa hesitação, decidiu revelar sua fortuna a um marinheiro, que o ajudou a embarcar o saco de ouro sem que ninguém mais o soubesse. Nessa mesma noite, com a caravela já em alto mar, Herman de Olida, encostado à amurada, sonhava com sua riqueza, quando sentiu-se agarrado pelos pés e atirado ao mar. O marinheiro a quem ele prometera apenas pequena parte do roubo resolvera matá-lo, para ficar com tudo. O ruído que os tubarões faziam, saltando em torno da caravela, abafaram o grito de Olida. Juan Hermandez, o marinheiro, certo de que seu crime não seria descoberto, correu ao esconderijo que só ele, agora, conhecia a bordo. Começou por transportar o saco para o seu alojamento, tentando avaliar o numero de ducados que aquele ouro representava.

No dia seguinte, quando deram pela falta de Herman Olida, os oficiais imaginaram que ele havia desertado, para ficar em Guanahani, vivendo como um semi-deus entre os selvagens. Mas Juan Hernandez não podia conter a alegria de ter ficado tão rico de uma hora para outra. Tantas vezes foi ao alojamento admirar seu tesouro, que acabou sendo descoberto por outros marinheiros. Levado à presença do Almirante, teve que confessar tudo. Então, após ouvir o capelão de bordo, Colombo declarou:

— Esse ouro foi manchado por um crime. Para redimi-lo, será todo ofertado à Virgem Negra de Palos.

A decepção foi geral. Os marinheiros protestaram... Principalmente um, conhecido como turbulento, Filipe Segal, gritou:

— A Virgem, que já tem tantas riquezas, não precisa de nossa parte. Esse ouro é tudo quanto trazemos de tão longa viagem. Deve ser dividido entre a equipagem.

A proposta foi recebida com aclamações. Era um princípio de revolta que se manifestava a bordo da *Nina*. A' vista disso, compreendendo que aquele ouro maldito ainda seria causa de grandes dissabores, o almirante tomou resolução enérgica. Reuniu em torno de si os oficiais e, enquanto alguns dominavam a equipagem com suas pistolas, atirou ao mar tudo que continha o saco, de Herman Olida. Esse ato produziu consternação em uns e indignação em outros. Mas o almirante conseguiu, com seu prestígio pessoal, trazer à razão a maioria. Dividido por todos caberia pouca coisa a cada um. Alem disso as equipagens das outras caravelas tambem haviam de querer sua parte... Aquilo acabaria em luta, ruína, morticínio... Talvez nem metade dos que ali estavam tornasse a ver o céu de sua terra.

No fim de uma hora, apenas um grupo de intratáveis — dez ou doze — mantinha-se insubmisso, entrincheirado no castelo de popa. Foi preciso desalojá-lo, em combate feroz, de que resultaram dois mortos e seis feridos. O almirante perdoou aos que foram vencidos, com exceção de Juan Hernandez e Filipe Segal, que, para exemplo, foram enforcados.

———:::———

SAIBA, que durante o século XVIII desapareceram por esgotamento cem lagos do Tirol.

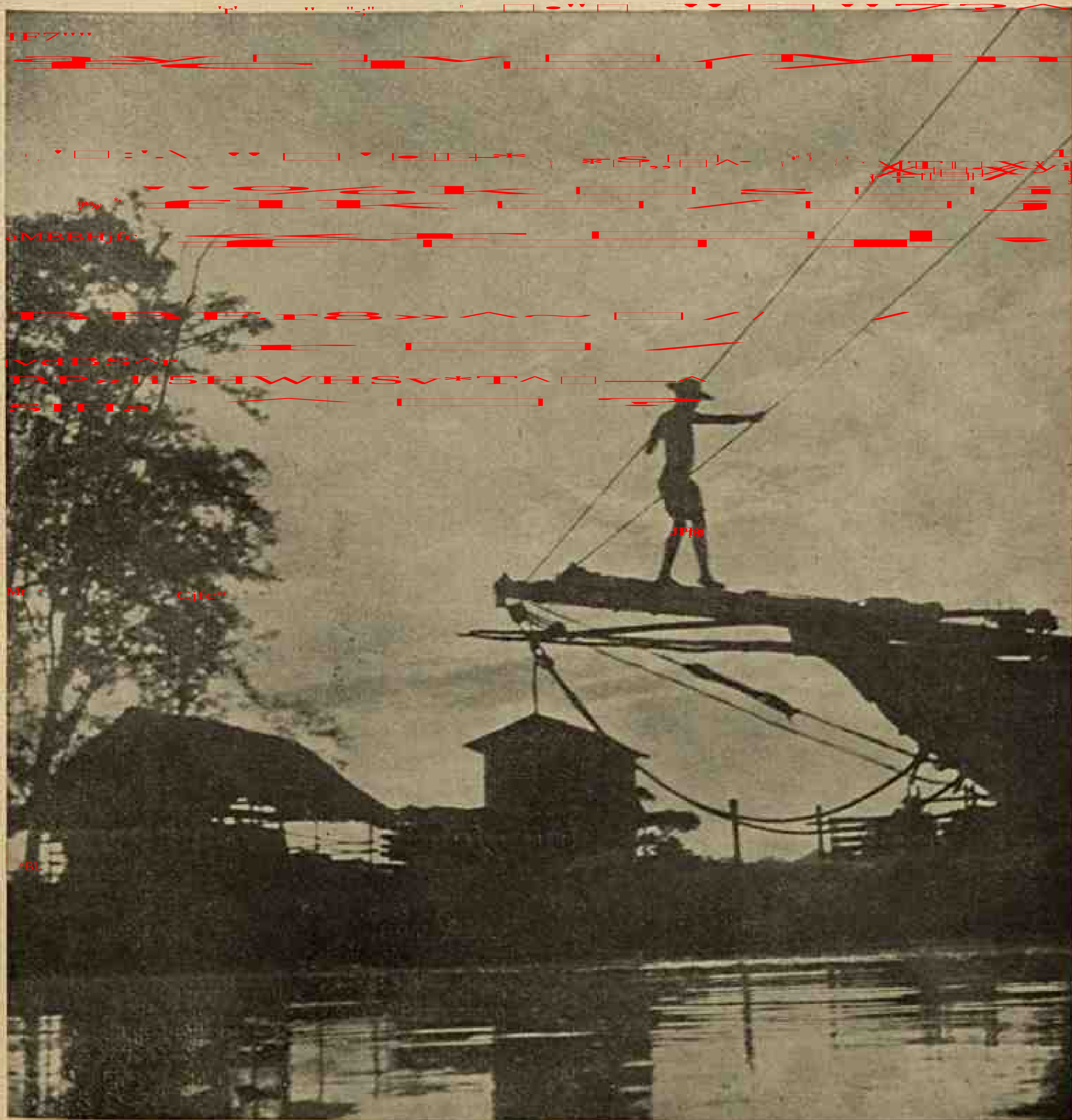


Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

LGK



A ilha de Marajó apresenta belos aspectos ao amanhecer e ao cair da tarde. O tripulante de um "batelão", manobra para a partida, num lindo por de sol...

Curiosos aspectos de Marajó

A ilha de Marajó, a mais importante do arquipélago amazônico, fica situada no semi-circulo onde o Rio-Mar despeja no Atlantico seu espantoso volume dagua. Sua área é calculada em 48.000 quilometros quadrados. A origem dos povoadores da enorme ilha remonta a passado longinquo. São tradicionais suas caracteristicas de bravura, desprezo pela vida e seu gosto pelas artes plásticas, o que atraiu para eles a atenção dos estudiosos, dos sábios que percorreram a fabulosa planicie. Situada a uma noite de viagem, em "batelão" — barco a vela de regular tamanho — de Belem, essa ilha foi precioso manancial da capital paraense. O peixe é abundante no verão, sobretudo na vazante dos rios, quando a agua descobre as praias e enxuga



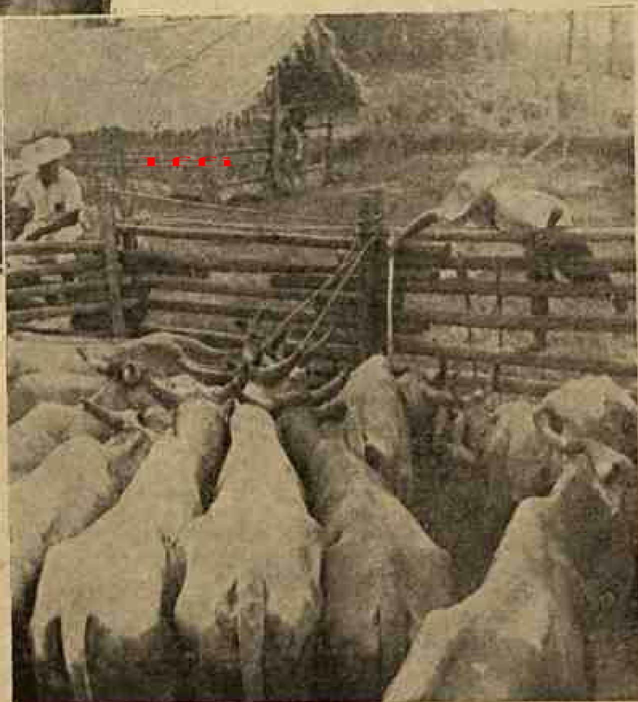
Os bois substituiram vantajosamente os cavalos...

Uma das suas maiores riquezas foi o gado. Obrigou o *aruac* — o ancestral do atual habitante — a transformar-se de navegante em centauro. Nos vastos campos, de abundante pastagem, os rebanhos se multiplicaram. A industria pastoril desenvolveu-se tanto que obrigou o indio a trocar o banco da canoa pelo dorso da

A maior riqueza da ilha foi o gado. A industria pastoril desenvolveu-se extraordinariamente.



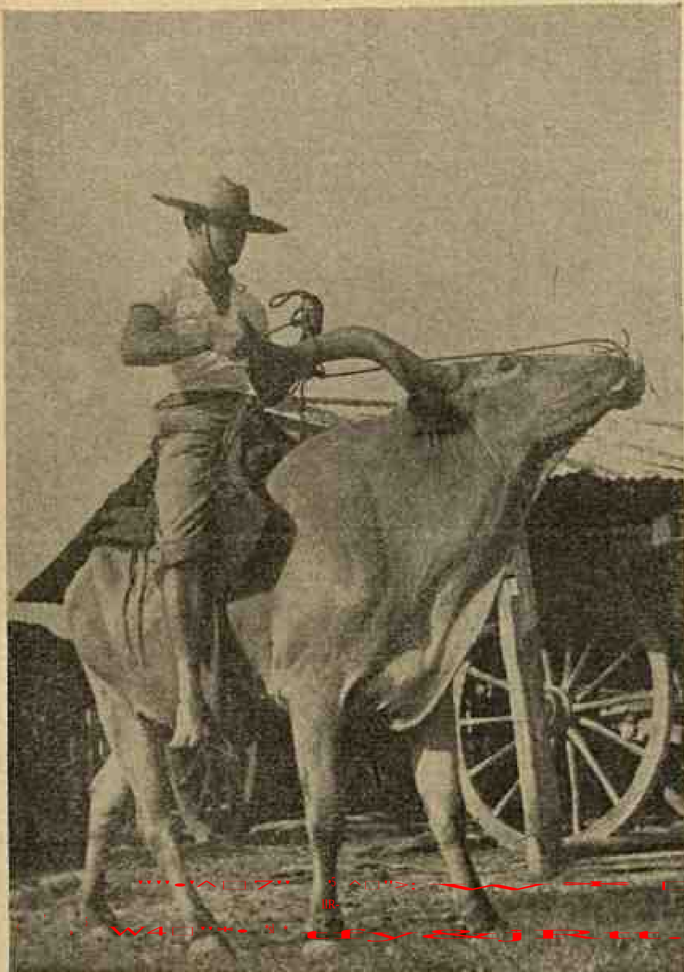
Marajó fornece carne aos habitantes de Belem. Eis o curioso modo de embarcar o gado para a capital paraense.



os igapós. Há fartura de tudo — ou havia, porque após o advento da maior desgraça que caiu sobre o Pará, o baratismo, os mananciais se transformaram em desoladas, em quase improdutivas regiões: a topografia lacustre, o renovamento seguro dos prados no inverno dão à ilha o aspecto maravilhoso de imenso tapete verde flutuando...

mento na ocasião em que a Junta da Fazenda contava as rezes para dar balanço.

Em 1783 existiam já 153 nucleos pastoris; em 1803 as fazendas se elevavam a 226, com cerca de 500 a 600 mil cabeças de gado vacum. A criação de cavalos excedeu a tudo: 1.000.000 de cabeças! Tornaram-se selvagens, rebeldes ao laço, indiferentes à ração doméstica. A multiplicação bravia, hostil, do cavalo, ao sabor agreste da natureza, causava enorme prejuizo aos fazendeiros pela diminuição do pasto destinado aos rebanhos vacuns.



O "gostosão" da ilha de Marajó (o gostosão é o boi...)

Na epoca das chuvas formam-se em certos pontos tremedais lodaçal que só pode ser atravessado pelos bois.



---

montada, o jacumã pela rédea. Fez-se pastor e cuidou do gado ali introduzido pelos franciscanos. A prosperidade dos senhores rurais foi surpreendente. Desde 1726 — ou talvez antes — Marajó forneceu carne aos habitantes de Belem e produzia muito xarque. Contam alguns historiadores que a prosperidade foi tão grande que degenerou em ladroeira — que infelizmente é um dos traços mais marcantes da maioria dos comerciantes nossos patricios... Isso levou o governo português a baixar, por intermédio da Secretaria de Estado dos Negocios Transmarinos (sic), aviso datado de 13 de Junho de 1765, pelo qual se criava a Inspetoria Geral e Perpétua junto às fazendas afim de policiar Marajó e estabelecer-se o dizimo. Fazia-se o paga-

Em pouco tempo, porém, a peste dizimou os cavalos. Os bois os substituiram. Tornaram-se animais de carga e de sela — são até hoje os "gostosões" da ilha... Afirma-se que neles as longas viagens são mais cômodas e agradaveis do que em cavalos. Conservaram-se estes em numero estritamente necessario para arrebanhar e laçar o gado. Já se viu, entretanto, cavalhada arrebanhada por homens montados em bois. A montaria em bois não é exclusiva de Marajó, como se tem pretendido fazer crer. Tambem é muito usada em Mato Grosso.



Um jacaré-açú enfurecido ataca o seu perseguidor, que se defende com revolver, visando os pontos vulneraveis do enorme crocodilo.



O jacaré é levado para as partes rasas do seu "habitat" e ali abatido a pau pelos vaqueiros, que não o teme, apesar de seus dentes afiados e seu rabo perigoso.



Os crocodilos são desalojados dos seus esconderijos e tocados para os lugares mais rasos, de onde não possam escapar. Quando se aglomeram, debatendo-se furiosos, espadanando agua para todos os lados, são atacados e mortos em quantidade. No Alto Amazonas, quando o caboclo ataca o jacaré em pleno rio, ele abre a bocarra para pegar seu atacante. O caboclo enfia-lhe então entre as mandibulas um pau com duas pontas. O jacaré fecha a boca e o caboclo o puxa calmamente para terra. O crocodilo à direita, em baixo, está pedindo um desses paus...

Convém esclarecer que o indio não se adaptou à trabalhosa vida de vaqueiro. Abandonou a ilha, deixando, não obstante, a descendencia mesclada. Lá ficaram igualmente traços da sua imaginação. Na época das chuvas, forma-se em certos pontos tremendo lodaçal que chega à altura de um homem. Devido à dificuldade de transporte, o indio conjugou sua velha condução e o animal importado — amarrou a canoa à cauda do boi e fê-lo puxar. Assim criou o "carro aquatico"...

O crocodilo é o "inimigo numero um" dos vaqueiros, pelos enormes prejuizos que causa aos rebanhos. Vive nos charcos, igarapés, piris, aguaçais e sacados. As aguas dormentes de Marajó o deliciam. Lá se encontram em abundancia o jacaré-açú e o jacaré-tinga; este, embora menor, é muito mais feroz, o que mais uma vez confirma o brocardo de que "os grandes venenos se guardam em frascos pequenos"...

Os fazendeiros e os curtidores de couro não lhes dão trégua. Organizam grandes e originais "caçadas" aos jacarés. Numerosas pessoas embar-



Aspecto típico de Marajó: montaria percorrendo um igarapé, sobre o qual se debruça exuberante vegetação.

cam em canoas e com excessiva algazarra catucam com varas o fundo da agua, desalojam de seus esconderijos os bicharocos e os vão tocando para as margens, para as enseadas mais razas de onde não possam escapar. Quando se aglomeram, debatendo-se furiosos, espadanando agua para todos os lados na ansia de alcançar seus perseguidores, os "caçadores" ageis e destemidos entram na agua que lhes atinge os joelhos e os atacam de diversos modos, matando-os em grande quantidade, indiferentes ao tremendo perigo que constituem seus dentes e sua cauda...

A ilha de Marajó é a maior do Brasil. Fica situada entre as embocaduras do rio Amazonas e do Tocantins. A ilha é rochosa na parte oriental, mas, a ocidente, é excessivamente baixa, sendo recoberta de imensos pantanos, mantidos pelas marés.

Os seus habitantes vivem quase que exclusivamente da pesca, da cultura do arroz, do comercio vacum e da venda das peles dos jacarés e de outros animais.

A caça é abundante e os marajoenses são destemidos caçadores.

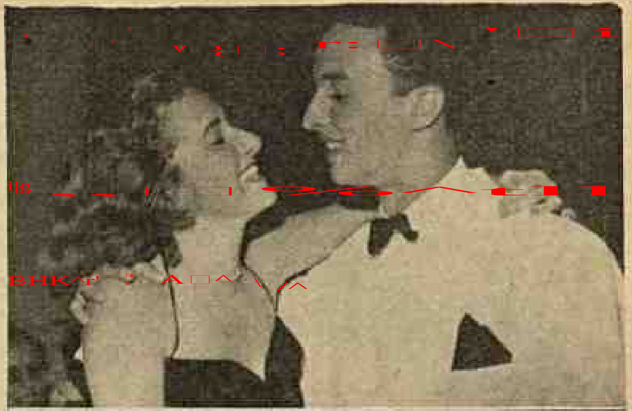
Embora o clima não seja propicio, por ser excessivamente quente e úmido, e não existir na ilha agua potavel boa e suficiente, o caboclo marajoara é rijo e operoso.

Marajó é o único lugar do Brasil onde foram encontrados vestigios arqueologicos de interessante arte decorativa, o que vem revelar que o primitivo habitante da ilha tinha civilização mais avançada do que os restantes moradores do país.

Essa arte foi estilizada para fins decorativos, existindo muita ceramica interessantissima para aqueles que apreciam e dão valor às coisas brasileiras.



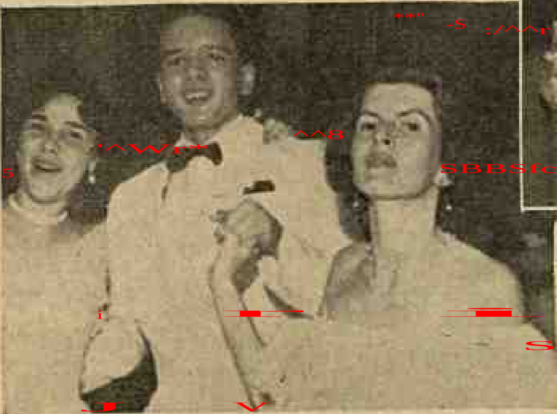
Clube Naval



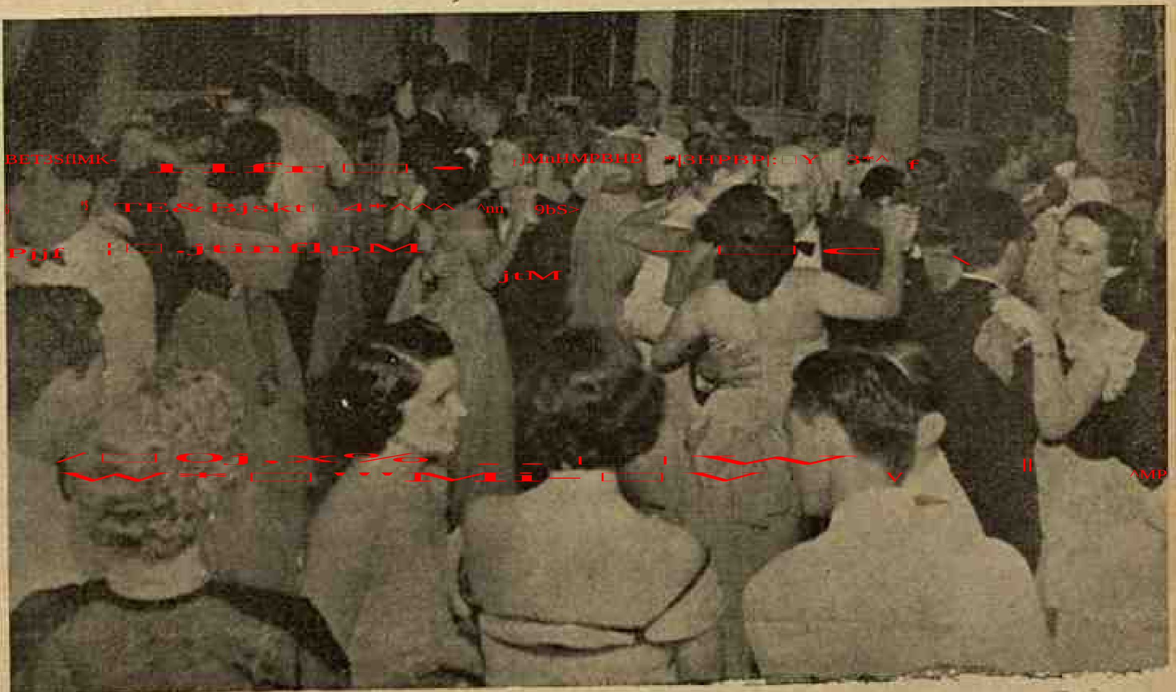
As festas noturnas da passagem do ano estiveram animadíssimas nos belos e vastos salões do Clube Naval, que se abriram, mais uma vez, para acolher o que de mais fino e seleto ha em nossa sociedade, afim de comemorar, em magnifico "réveillon", a despedida do velho 1950 e o alviçareiro despontar do novo 1951.

E, assim, entre flores, musica, alegria e rico *buffet* transcorreu a reunião, com danças que se prolongaram até pela madrugada, naquela festiva noite de 31 de Dezembro findo, nos salões do Clube Naval.





As nossas fotografias focalizam diversos aspectos da concorridissima festa do simpatico gremio de nossa Marinha de Guerra.



Associação Atletica Banco do Brasil

TAMBEM a simpatica e querida Associação Atletica Banco do Brasil comemorou a passagem do ano com animado "réveillon", como bem podemos imaginar através das fotografias que nesta pagina publicamos.

Boa música, muita alegria e grande entusiasmo caracterizaram a *soirée* da distinta agremiação desportiva. As danças, sempre muito concorridas, prolongaram-se pela noite em fora, indo até a madrugada do dia de São Silvestre.

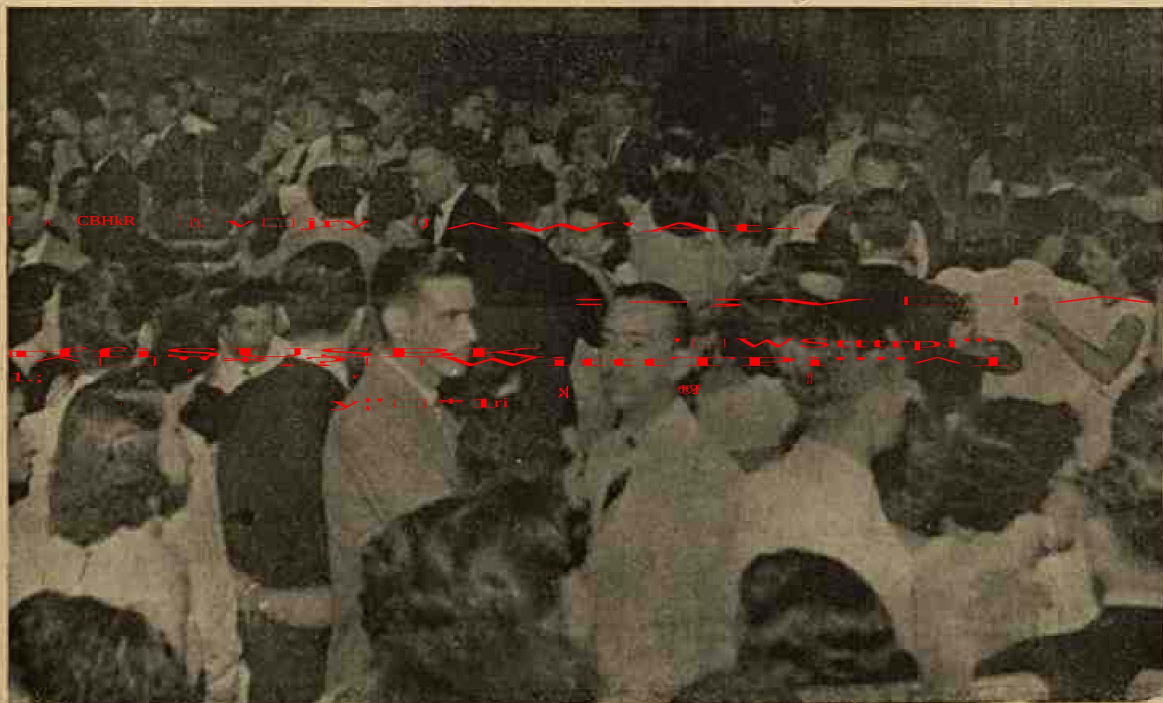
Foi, por todos os titulos, uma reunião delicada e cativante, que a todos que nela tomaram parte deixou sem duvida a impressão de inapagavel saudade.





As fotografias desta pagina mostram flagrantes da bela festa da Associação Atletica Banco do Brasil.





DESLIZE Perfeito



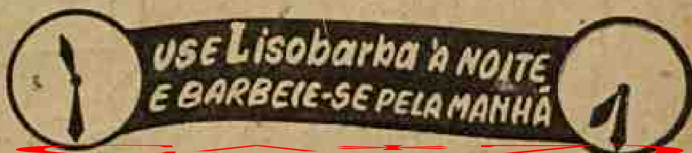
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.



LISOBARBA <u>não é sabão de barbear!</u> É um creme emoliente, que torna a pele menos sensivel às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA, LTDA.

Amendoim torradinho



Ela: — Ultimamente o leite está bem melhor!
O leiteiro: — Nem me fale, minha senhora! A bomba dágua está entupida ha quatro dias!...

GRILL-ROOM

— Nos arredores de Alep, na Siria, os aldeões conservam enorme arca de pedra, que afirmam ser o túmulo de Noé.

— Algumas pessoas são sujeitas a tremenda reação quando tomam vermifugo chamado Scatonina; enquanto o medicamento não é totalmente eliminado do organismo, vêem tudo amarelo ou vermelho.

— A artilharia de campanha foi pela primeira vez empregada, em 1346, pelos ingleses, na batalha de Crecy.

— As flores de côr vermelha suportam melhor a falta dagua do que as outras.

E' "O TAL"...

Os apreciadores de abacate vão gostar desta noticia. Alem de "certas" virtudes atribuídas a esse fruto, contém também grande quantidade de sais minerais e vitaminas. Em cada cem gramas ha 200 calorias, levantando desse modo verdadeiro "record" entre outros frutos e legumes frescos.

O óleo de abacate, muito semelhante ao de oliva, é recomendado aos que sofrem de insuficiência hepatica. Alem disso, embora de grande valor nutritivo, é fruto de muito fácil digestão.

TROVA

A morte é etapa vencida
de uma viagem singular,
lei imutável da vida,
— rio a correr para o mar...

Petrarca Maranhão

OS QUE SERÃO EXALTADOS

Numa reunião de sábios do Oriente, perguntou alguém:

— Se as teses das escolas de Hillel e de Shammai são as palavras de Deus vivo, por que a decisão foi outorgada a escola de Hillel?

— Porque os membros da escola de Hillel — respondeu o mais ilustre dos sábios — são afaveis e corteses; pregam as duas opiniões; e mais do que isto: sempre dão primeiro a tese dos seus antagonistas.

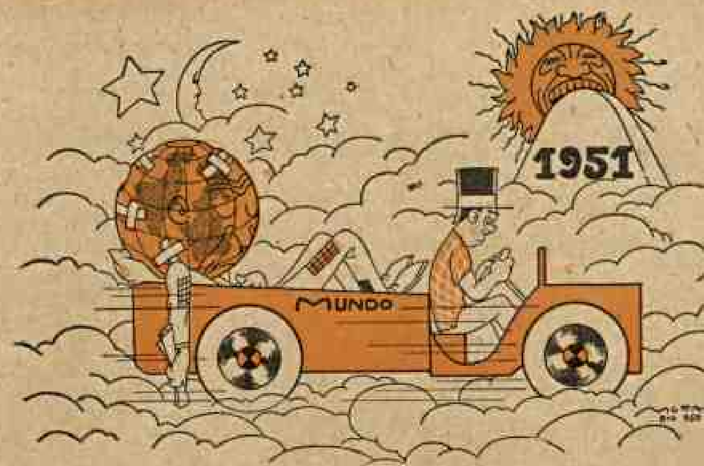
Isto nos ensina que a quem se humilha, Deus o exalta.

O MAL DOS GORDOS

Contou Humberto de Campos que, meses antes de falecer da angina que o garroteou em plena rua, mostrava Paulo Barreto, não obstante a sua gordura, fisionomia cansada, fatigada, denunciadora de certo abatimento fisico. Ao ve-lo nesse estado, Coelho Neto impressionou-se. Certa tarde disse, penalizado, a Humberto de Campos:

— Sabes? Paulo não vai muito longe. Quando ele cair, será de uma vez. Nós, meu velho, — e olhou o outro, que era magro — nós os magros, somos junco da lagoa. A moléstia é o vento forte; curva-nos mas não nos abate. Gente gorda é como bananeira; quando cai, não endireita mais: está cheia dagua.

Um mês depois Paulo Barreto morria de repente.



O mundo transpõe o marco de 1951 sob a lamentavel depressão moral e financeira a que o conduziu o seu formidavel progresso!...

SAIBA...

... que as flanelas costumam endurecer com o uso continuado; o melhor meio de evitar isso, é submete-las depois de lavadas a um banho durante uma ou duas horas em água com amoniaco a dez por mil. Depois dessa operação, clareiam-se bem com água fresca, para tirar-lhes o cheiro de que possam estar impregnadas.

REVENDO OS 'BONS' TEMPOS E VELHOS CONHECIDOS



Getulio — Ora viva! Nunca pensei encontrá-los vivos e gozando tanta saúde!...



O DIP — Desgraçadamente temos que lamentar a morte da Censura, do Tribunal de Segurança, do Estado de sitio e da Polaca, com seu famoso 177!...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

Rio, 27 de dezembro de 1950

Sr. Diretor,

Saudações.

A propósito dos comentários feitos, no último número dêsse brilhante semanário, sob o título — "As árvores morrem de pé...", solicito a V. S., de ordem do Sr. Ministro Presidente, uma retificação do que ali se diz, na parte em que se atribui a S. Excia. haver oficiado ao Sr. Prefeito desta Capital, pedindo — fossem podadas duas das árvores que se encontram exatamente em frente ao edifício dêste Tribunal.

Efetivamente, aquelas árvores foram podadas, como o foram, na mesma ocasião, as demais da Avenida Rio Branco — isto, porém, sem a menor interferência da Presidência desta casa. A Inspetoria de Matas e Jardins, por seus funcionários, procede, em certa época do ano, à podagem das árvores da cidade, quando a julga conveniente, e essa dependência da Prefeitura deve saber como a faz.

Além disso, o corte dos ramos das árvores, que se pretende tenha sido pedido, para evitar pombos que nelas viriam pousar, sujando as platibandas, afigura-se medida mui pouco eficaz para o caso, por isso que essas aves, em geral, — permanecem e fazem seus ninhos nos vãos do telhado do edifício.

São esses, Sr. Diretor, os esclarecimentos que, a bem da verdade, servirão para retificar uma parte daqueles comentários.

Sem mais, agradecendo a acolhida que der a esta, firmo-me, com o maior apreço,

Antonio Luiz dos Santos Kerneck

Diretor-Geral

A ASSISTENCIA PUBLICA EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 de Dezembro de 1950

Sr. Redator,

O Diretor da Assistência Policial de S. Paulo-Capital resolveu substituir a velha frota de "chevrolets" e "Fords" por carros novos e modernos. Muito bem! As assistências já tinham mais de dez anos de uso, e poucas as que não sofreram com o emprego do gasogênio, e não se encontravam com os paralamas amassados ou com a pintura em perfeito estado de miserabilidade.

Mas justamente aí é que está a coisa. Sua Excia. o diretor da Assistência Policial mandou buscar na França a última palavra em Latamovel, a saber o super calhambeque "Chenard", com tração nas rodas dianteiras e motor economico de quatro cilindros. Pagou o Estado por esse montão de ferro velho a importância de cem mil cruzeiros por unidade.

E' de lamentar que esses cacarecos não consigam subir a menor ladeira de S. Paulo. Ainda hoje, estando à janela de minha casa, fiquei observando uma assistência que vinha "tocando sirene" e a toda velocidade na descida, mas logo veio a subida, e por mais incrível que pareça a maquina foi perdendo velocidade até parar de uma vez. Nesta altura o enfermeiro desceu e começou a chamar todas as pessoas que por ali passavam para empurrar o veículo até o cimo da ladeira, (convem notar que eu subo essa ladeira com um caminhão com seis mil quilos em segunda velocidade, sem fazer esforço).

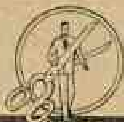
Enquanto isso se passava, o coitado do doente ou talvez já defunto esperava pela assistência... E' assim que se conta a historia.

Eweltom Rosario

Vila Mazzei — S. Paulo

USE gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
PACOTE PARA PREPARAR
200gr. CR$4
NO RIO E S. PAULO
RECUSE IMITAÇÕES

O Crack da Tesoura



Sucesso nos seus empreendimentos?....

Só com boa apresentação!!!

O CRACK DA TESOURA

Poderá proporcionar-lhe

A ESQUINA ELEGANTE

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7265

Esquina Alvaro Alvin — **CINELANDIA** — RIO

CAFÉ E ABONO

Rio, 14-12-50

Sr. Redator,

O brasileiro elegeu para a vice-presidencia da Republica uma pessoa que, depois de dezenas de anos de oposição, acabou companheiro politico do homem que mais combateu, e o qual manifesta pelo acompanhante de chapa repulsa evidente, *pois que jamais a ele aludiu em seus discursos de propaganda.*

O mesmo candidato à vice-presidencia, e hoje ainda deputado, batendo-se, mais uma vez, por um abono (pura demagogia salafraria), depois de constatar, pelas palavras do deputado Cleofas, que o país está à beira da falencia, com um deficit de Cr$ 7.193.129.414,00 — e que só podia pagar dito abono *com emissões de papel moeda,* — o que levou a Comissão de Finanças da Camara a impugnar o abono — Café ainda argumentou que "o governo sempre emitiu quanto quis e para atender a qualquer especie de despesa, *bem podendo adotar o mesmo criterio para atender às necessidades dos servidores da Nação.*

Em qualquer país civilizado, um homem destes não atingiria a qualquer cargo eletivo, e, se o atingisse, seria dele expulso logo que se apresentasse defendendo tão evidentes absurdos para fazer demagogia de botequim. No Brasil foi eleito vice-presidente da Republica!

Um eleitor...

OS BENEFICIOS DO IPASE

Salvador, 29 de Novembro de 1950

Sr. Redator,

Em um dos numeros desta destemida Revista, tive oportunidade de ler a falta de assistencia dos organismos de Previdencia Social para com os seus contribuintes e a imprevidencia nos gastos com os seus diretores e funcionarios.

E' um fato. E os "lords" funcionarios dessa "burocracia dourada" ainda tratam mal aos que servem de alicerce a essas instituições.

Agora vejamos os "beneficios": Aqui na Bahia, p. ex. os funcionarios da Agencia do IPASE (*pesai bem, Senhor Redator, as minhas palavras*), — que muitos pensam ser "pai" dos pobres contribuintes — o que fazem é tratar mal aos que têm a infelicidade de procurá-la para fins de emprestimo, compra de casa, assistencia medica etc.

Todos estes propalados beneficios não passam de mera "tapeação". O emprestimo (limitado até 5 mil cruzeiros) para o miseravel funcionario publico, classe E, (que tem cinco ou mais filhos e está com a corda no pescoço) depende de providencias demoradas, pois tem que esperar dois ou três anos para sua realização.

Este intervalo é para os "afilhados", que são atendidos com a maxima presteza, à medida que vão chegando aos "guichets". E o "enforcado" funcionario publico, quando consegue levantar o emprestimo, o dinheiro do seu produto só serve para a exumação dos ossos do filho ou da esposa que estava às portas da morte, quando êle o solicitou.

As casas, construidas nas favelas do bairro do Rio Vermelho, são avaliadas, de acordo com a quantidade de cômodos, em 96, 120 e 200 mil cruzeiros. As de 96 mil cruzeiros são outra "tapeação". O que se paga na realidade são: 240 mensalidades de 760,00, que somadas dão Cr$ 182.400,00, isto sem falar nos juros. Até pagar tudo isso, passaram-se vinte anos. Ao termino deste prazo não há nem casa (que é de material ordinario) e nem um só descendente do desgraçado. Todos morreram de fome, porque o resto que fica dos vencimentos do "beneficiado" com a casa propria não dá nem para o café.

As casos de Cr$ 200.000,00 são para os empavonados funcionarios, classe O, de penacho, da lei 200. (Este penacho é a corôa com que o governo premia os parasitas, que nada fazem e nunca fizeram, pois alguns não passam de semi-analfabetos. Depois do penacho, eles fazem menos do que nada, porque o penacho cobrindo o nada (zero) que tem na cabeça, pesou tanto que os impediu até de assinar o ponto).

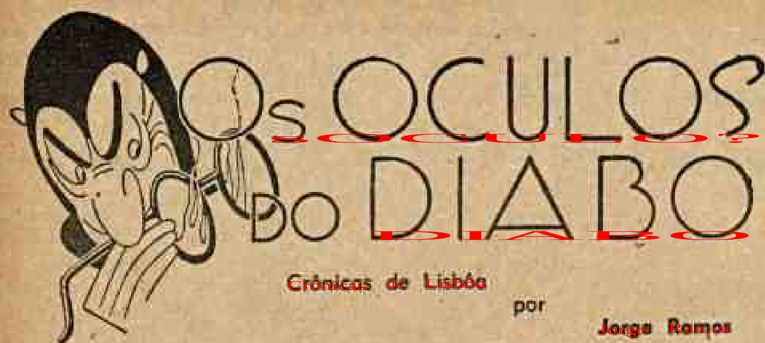
A assistencia medica do IPASE (dá até vontade de rir) limita-se apenas a exames de loboratorios, radiografias etc. O remedio, que é o de que mais necessita o miseravel e a sua infeliz familia, esse não existe. Os medicos, ultra-modernos, receitam vitaminas de todas as letras do alfa-

(*Continúa na pág. 34*)



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes, só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio
CYMA AUTOMÁTICO é que
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO,
O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Crônicas de Lisbôa

por **Jorge Ramos**

CAMÕES

A FIGURA imortal de Camões, que nunca deixou de viver no culto sincero dos portugueses, está sendo objeto duma curiosidade que traz o sêlo dum interesse intelectual. Depois de estudado no seu complexo psicológico, como Homem, cuja existência, tão cheia de contrastes, ajuda os historiadores a recompor uma época, traçando-lhe mais ou menos fielmente o retrato, — o lírico inconfundivel e o artista excelso da epopéia lusiada, foi e será sempre um motivo exuberante e inexgotavel de temas literarios, à margem dos quais se ha-de tecer sempre uma rêde tambem mais ou menos confusa, de problemas. Todos nós conhecemos o que Camões significa para os graves homens que estudam o seu "processo" literario através da paisagem verbal da obra que nos legou: os aspectos linguisticos e filológicos do seu vastissimo poder de expressão, servido por uma cultura que surpreende os sábios deste século; esta ou aquela incognita dum passo dos Lusiadas, e para a solução do qual se tem escrito copiosa bibliografia; a análise fria da sua sensibilidade como poeta, servindo muitas vezes, para desentulhar da historia dum gênio tão grande, senão maior que Dante, certos pormenores que em pouca coisa interessam para a apreciação da obra imensa por ele construida; e muitas outras minudências de investigação que não honram a paciente bisbilhotice dos pesquisadores. O perfil do grande Homem descobriu-se em todos os estilos — e até o cinema o aproveitou para que nós não esquecessemos o quanto lhe deve a Literatura Universal. Vimos na tela um Camões, decento amoroso e trovadoresco como ele foi, e um Camões profético, narrador eximio, fabulista, patriota sem "chauvinismos", anedótico, biografo da heroicidade da Raça, astro que roçou a sua luz pelos paços reais, figura gigantesca de semi-deus cuja sombra parecia abranger já a gloria da imortalidade. Depois, em conferencias, em inovações varias, Camões apareceu como um galã, detentor duma historia pitoresca de aventuras de amor, vividas num cenario de luxo e de opulência, entre fidalguinhas bem jantadas e cortesãos que arrastam o luxo pela preguiça voluptuosa dos grandes salões.

Entretanto, ninguem fala, ninguem diz nada duma coisa que convinha lembrar sempre: que Camões morreu na mais cruciante miséria, e a sua Fome foi um poema inacreditavel, um espantoso drama épico mergulhado na sombra...

—::—

NÃO E' DE ESTRANHAR...

Têm aparecido, ultimamente, numerosos fenomenos no mundo inteiro. O Mexico tambem apresentou o seu: um galo que não possui esporões, mas apresenta, em contraposição, "magnifico par de chifres". E' de raça Leghorn e foi enviado por um criador do norte do país a um amigo que reside na cidade do Mexico. Os chifres do galo mexicano são perfeitamente constituidos e dispostos cimetricamente, medindo seis centimetros. Esse "fenomeno", afinal, não é tão fenomeno como pareceu aos mexicanos... Tratando-se do marido de galinhas, não é de estranhar...

ENTÃO...



A NOVA CARREIRA DE JOE LOUIS

Conta-se que, vencido por Ezzard Charles, Joe Louis entrou no seu vestiário e se estendeu sôbre a mesa de massagem. Estava esgotado, com um dos olhos entumecido e negro, mas lúcido. Os golpes do poderoso adversário lhe abateram a carcassa, mas sem que por um instante lhe afetassem o cérebro. Sua derrota, o famoso negro a percebeu desde o quarto *round*. Seus empresários estavam mudos. Tom Gibson, o *managr*, esforçava-se por dizer alguma coisa... Joe adiantou-se:

— Tom, queres, por obséquio, chamar Harry Wills ao telefone?

Tom Gibson não poude dissimular seu espanto. Que poderia o ex-campeão invicto querer dizer a Harry Wills, o pugilista que há uns 20 anos também foi chamado de "maravilha negra"? O olhar do manager era tão expressivo, que Joe resolveu acrescentar:

— Tenho a dizer-lhe que teve razão no dia em que, não obstante nossa amizade, ele me disse que eu não reconquistaria meu título e que seria preciso uma espetacular derrota para eu crer nisso! Dize-lhe — ajuntou — que quero jantar com ele esta semana. Penso que sei qual é agora o adversário a propor a Ezzard Charles e ficarei contente se ele me der sua opinião...

Tom Gibson sentiu-se aliviado. Como pugilista, Joe Louis teria que conformar-se com deixar o ring de uma vez por todas, mas como organizador e *match-maker* continuaria a brilhar... Tinha diante dele carreira sedutora.

—::—

O CASAMENTEIRO

São Valentim foi eleito papa em 827, reinando sobre as almas apenas algumas semanas. Deve ter sido, certamente, afavel, melancólico e também indulgente, posto que se tornou o padroeiro dos noivos!

Embora os anglo-saxões tenham fama de pouco sentimentais, não é nos países latinos que mais se festeja São Valentim e sim na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Nesses dois países não existe, por assim dizer, nenhum rapaz, mesmo os de elementar educação, que deixe de enviar nesse dia inflamada mensagem ou simples cartão postal a alguma donzela... ou mesmo a várias donzelas.

Elas, por sua vez, acobertadas pelo anonimato ou assumindo a responsabilidade dos seus atos, remetem igualmente frases tímidas ou apaixonadas a um ou mais rapazes.

O dia de São Valentim é o melhor pretexto para os amigos da correspondencia epistolar. Quando menos, são trocados cartões, sob envelope, com alguma formosa imagem reforçadas por versos ingênuos e sedutores ou simples expressões como esta: "Seja minha Valentina" — "Seja meu Valentim".

Os mais práticos preferem o telegrama puro e simples!

Compreendendo a fonte de renda que o dia de São Valentim pode proporcionar aos cofres públicos, a direção dos Correios britanicos mandou imprimir para o dia 24 de Fevereiro cartões postais e fórmulas telegráficas ornados com desenhos de flores e laços de fita em diversas cores.

"E' de colher para os namorados!..."

—::—

A SORTE DO LESADO...

O potro Farad, comprado ao príncipe Ali Khan pelo rico negociante Madath, não revelou na pista — alegou o comprador — as qualidades de *crack* que eram de se esperar dele. O caso causou certa sensação nos meios turfistas de Paris, Londres etc.

— Não é caso de escandalo nem é de admirar que isso tivesse acontecido, — comentou um dos magnatas de Chantilly. Que se poderia afinal esperar de um pandego que se chama *Farad?*

Um familiar de Ali Khan, que se achava perto, interveio e concluiu:

— O sr. Madath teve muita sorte por ter sido realizada na França a transação. Se fosse no país do Aga, ele teria ficado sem a cabeça por ter ousado suspeitar da boa fé do seu senhor!...

PETROLEO MENELIK

"Quem usa "Menelik" prova que é chic"

Curiosidades sobre o cérebro

Por estranho que pareça, quanto maior for a preocupação ou intenso o trabalho cerebral, tanto maior será a quantidade de fósforo consumido; no entanto, com o cérebro e nervos consumindo mais, também o organismo elimina ainda mais fósforo por outras vias. E' comum dizer-se: fulano anda com a memória fraca; está perdendo fosfato! Portanto, quanto mais esgotado e neurótico se encontre o indivíduo, tanto mais fósforo êle estará consumindo e daí a necessidade de um medicamento capaz de equilibrar e normalizar o metabolismo do fósforo e o funcionamento do cérebro e nervos, evitando o esgotamento, neurastenias, perda de memória, insônia, etc. For-T-Fosfatos contém Vitamina B1 em dose terapêutica e é esta Vitamina especídica e necessária, para que o sistema nervoso tenha seu funcionamento normal. For-T-Fosfatos contém aminas neurocerebrais que regularizam o metabolismo protético do sistema nervoso e do cérebro, equilibrando suas funções. For-T-Fosfatos contém ainda inosito fosfato de cálcio e magnésio, substância orgânica que tem 22% de fósforo assimilável, 12% de cálcio e 1,5% de magnésio e que estimula o metabolismo celular, fornecendo ao organismo todos êsses elementos, para que se processe o funcionamento normal do sistema nervoso. Por isso, For-T-Fosfatos é o medicamento indicado para o esgotamento cerebral e nervoso. Produto do Instituto Farmacobiológico — Rua da Estrêla, 57 — Rio.



OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 31)

beto, penicilinas e o diabo, a quatro. E o "Barnabé", funcionario letra E," que se arrume para arranjar 200 ou 300 cruzeiros para aviá-la.

Cordialmente,

Um contribuinte do IPASE

Bahia.

A OFICIALIZAÇÃO DA MUSICA EM SÃO PAULO...

São Paulo, 2 de Dezembro de 1950

Sr. Redator,

A velha queixa dos músicos de São Paulo era a de que não tínhamos orquestra à altura de nosso progresso, em virtude da má remuneração dada aos componentes daquela pertencente ao Departamento Municipal da Cultura. Os professores se viam obrigados a tocar nas estações de rádio, a empregar grande parte de suas horas de exercício dando aulas, afim de poderem levar um nível de vida compatível com sua posição social. Ninguem lhes podia negar carradas de razão, e se às vezes nos era dado ouvir concertos de alto padrão artístico, tal se devia ao esfôrço de algum maestro verdadeiramente devotado à arte (Eduardo de Guarnieri e Eliezar de Carvalho) e à boa vontade da orquestra para com êle.

Tudo agora mudou: veio a oficialização e, com ela, ordenados não desprezíveis. Houve até uma pletora de regentes: seis maestros permanentes para um único conjunto. Quanto essa prodigalidade nos está custando, ignoramos, como também deveríamos ignorar a própria existência da Orquestra Municipal, se ela somente pudesse ser verificada pelos concertos oferecidos ao público...

Há vários meses, desde a oficialização, não houve mais um único espetáculo. A desculpa é de que os componentes se achavam em férias. Terminadas estas, foi anunciado um recital. No dia marcado o Municipal estava fechado, por ter transferido o concerto para ontem. Ontem — o senhor já adivinhou — na hora marcada o Teatro também estava fechado. A noitada havia sido transferida sine-die...

Confessamos que o primeiro sentimento que tivemos foi de revolta diante do pouco caso feito aos municipes que sustentam tamanha agremiação a pão-de-ló. Felizmente a raiva logo desapareceu e compreendemos que seria exigir não apenas muito esfôrço de apaniguados do governo, mas também, pedir-lhes algo que está muito escasso nos dias que correm...

Atravessamos a Praça Ramos de Azevedo e sob a "marquise" de finíssimo e imponente estabelecimento de modas, ficamos a contemplar idoso seresteiro, que, todas as noites, chova ou não, distrai os transeuntes com suas originalidades, quer tocando pistão, quer cantando e se acompanhando ao violão, enquanto com um pé percute o pandeiro...

Não sei que juizo fará de nós, mas lhe garantimos ter sentido vontade imensa de nomear o pobre velho diretor do Departamento de Cultura...

Cordialmente,

A. Fagote

CRITICA... PEDREGOSA

Rio, 8-12-1950

Sr. Redator,

O sr. M. Pedrosa é autor de artigos sobre política e sociologia, redigindo-os, justiça lhe seja feita, com clareza e agrado. Mas o sr. M. Pedrosa é igualmente responsavel, no grande matutino em que escreve, pela crítica de arte, e aí começa a agonia... A crítica de arte, para o sr. Pedrosa, não passa de um malabarismo complicado de idéias e de palavras ôcas, animado, além disto, por um facciosismo à *outrance*, que liquida de vez com as suas já pequenas possibilidades judicatórias. Para o referido cronista, só existe uma fórmula de pintura: a da escola con-

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a
ALMOFADA
LAFONT
de molas
ventilada

a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

fusionista. Uma de suas últimas crônicas, sôbre a exposição Milton Dacosta, dá bem uma idéia de seu sistema. De início, apresenta o pintor como sendo um acabado beócio: — "E' um homem simples e calado que de repente explode uma gargalhada aparentemente sem motivos. E' um boêmio que se tranca no atelier dias inteiros até dar um quadro por acabado." E mais adiante: "Como todo bom artezão, Dacosta é humilde". Assim, ficamos informados de que o artista Dacosta é um homem humilde, geralmente calado e que de vez em quando estoura numa gargalhada sem cabimento. Bela apresentação...

O cronista depois passa a repetir uma coisa batida, sabida de todos, isto é, que o tempo tem influência na conservação das tintas, observação que apresenta como novidade e de autoria do pintor. Agora, uma amostra de seu estilo literário: "Há uma fascinante dramaticidade na estática das suas composições, talvez acentuada pelo dinamismo de certas linhas internas, ou pela expressão sentimental, ingênua daqueles olhos negros, parados, espantosos e convergentes". E ainda: "... no seu rigorismo plástico e na obsessão afetiva daquela fórmula de suas cabeças triangulares, ovóides, poliédricas, de face e de perfis simultâneos".

Mais adiante, define: "A côr é o elemento de mediação entre o polo sentimental e o polo abstrato-espiritual do artista". E a crítica vai por aí fora, sempre no mesmo tom confuso. E' extraordinário que este emaranhado de asserções desconexas tenha nascido da mesma pena de tantos artigos claros sôbre política. O leitor curioso de extravagancias poderá ler o artigo, na íntegra, no "Correio da Manhã" de 2-12-1950, onde ocupa duas colunas, ilustrado com um boneco de autoria do pintor Dacosta, a quem o crítico, sentindo-se um John Ruskin brasileiro, proclama, enfático, "o novo mestre da nossa pintura..."

Eis como se procura "orientar" a nova geração de artistas no Brasil.

N. Amalji

OS PARDAIS E O TEMPLO

(J. Dorat)

Ao reformar-se um templo antigo
Foram desalojados os pardais.
Mas, vendo-o pronto, em linhas magistrais,
Retornaram, buscando o seu abrigo.
Vã esperança! No zimbório santo
Os assustados passarinhos
Já não encontram um desvão, um canto,
Para reconstruirem os seus ninhos.
— Que dispêndio, bom Deus, que contrassenso! —
Exclama o bando, sem saber aonde ir.
— E êste edifício majestoso, imenso,
Agora para que hade servir?

Tradução de *Victor Caruso.*

Por mulher não se aborreça,
ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

Como sempre

"Le Journal" de 21 de Maio de 1863, publica a notícia de um jantar de intelectuais e comenta as conversas. Entre os escritores de então, como sempre, o melhor assunto era falar dos outros escritores. Fala-se de Balzac e diz Sainte-Beuve:

— Balzac não é verdadeiro... E' homem de gênio, se quiserem, mas é um monstro.

E Theophile Gautier, que é um dos "novos", responde:

— Nós somos todos monstros. E quem pintou este nosso tempo? A nossa sociedade? Em que livro se encontra tudo isto, senão em Balzac?

— E' tudo imaginação, invenção! exclama Sainte-Beuve. Eu conheço esta rua de Langlade; é inteiramente diferente."

— Mas onde encontra o senhor a verdade? Nos livros de Mme. Sand?

— Eu acho Mme. Sand muito mais real do que Balzac! — comenta Renan.

E assim se discutia Balzac, o até hoje tão discutido e tão querido das mulheres que já não são brotos.

—x—

Pra balzaqueana, broto

Michelle Farmer, filha de Gloria Swanson, em entrevista recente declarou o seguinte: "Aprendi muito sobre os homens com mamãe. Ainda assim só consigo fazer sucesso com cavalheiros mais velhos, pois os rapazes que vêm buscar-me para sair costumam ficar fascinados, sem despregar os olhos de minha mãe, sendo preciso que eu os sacuda."

—x—

Desencave o seu homem



A ordem até ha algum tempo era de agarrar o homem. Cora Carlyle acaba de lançar na América outra mais categórica: "Desencave o seu homem". Diz ela: "os morangos no campo, as ostras na pedra, o peixe no mar continuarão em seu lugar se ninguem vier busca-los". Qualquer sistema vale, diz Miss Carlyle, e cita o exemplo digno de elogio de uma professora que mandou cartas a 96 colegas perguntando se elas tinham um irmão ou tio em idade casadoira. Uma delas forneceu o material desejado.



Longe dos olhos...

Errol Flynn paga pensões enormes às suas ex-mulheres. Agora, vai casar-se mais uma vez, com uma estrelinha que trabalhou com ele num filme. A garota é muitíssimo míope e Errol então explicou: "No caso de nos separarmos é só eu levar os óculos de Patrice e ela não conseguirá achar-me nunca mais."

—x—

E' tão bom chegar a casa!

Betty Hutton tem mais convites para sair do que qualquer estrela. Todas as noites sai para jantar com artistas, milionários, sujeitos importantes que ficam dias na fila para poder ser vistos com Betty. Ela acha isto tudo meio cacete. Declarou mesmo que pretende casar-se novamente, porque: "Tem-se que estar sempre alegre, esfusiante, animando o ambiente. E' preciso adivinhar sobre o que eles querem falar, no que estão eles interessados e no fim fico tão cansada que dou graças a Deus quando volto para casa e tiro a cinta."

—x—

Aaaaaatchim!

Michel Simon, o simpático artista francês que estamos acostumados a ver em filmes esplendidos, cultivava carinhosamente uma barba ha alguns meses. Ela já estava linda e sedosa, mas ele resolveu cortá-la. Resultado: um formidavel resfriado e um enorme arrependimento.

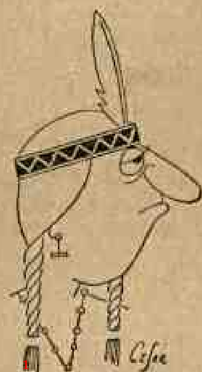




entre nós...

Cinderela

Que discurso!



O chefe de uma das tribos de peles vermelhas do Arizona, seguindo os hábitos dos indios, costuma transmitir suas mensagens por meio de colunas de fumaça. Tendo visto a fumaceira causada pela explosão atômica de Los Alamos, declarou com inveja: "Está aí uma coisa que eu gostaria de ter tido".

—x—

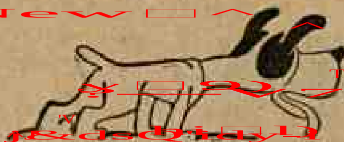
Ser celebre ou não ser celebre?

Shirley Temple, a tão famosa Shirley, em entrevista recente declarou que talvez abandone o cinema. Tudo está dependendo de poder conciliar as obrigações dos contratos com as obrigações em relação à sua filhinha Suzan. Ela é uma excelente mãe e declarou que preferiria mil vezes não ter celebridade alguma e que provavelmente seria muito mais feliz se fosse uma mulher como as outras.

—x—

O melhor amigo

Jinx Falkenburg, em conversa com o famoso pianista Artur Rubinstein, perguntou-lhe por que tinha ele resolvido vir morar na California. Ele explicou que New York não era mais toleravel. A familia Rubinstein vivia apanhando resfriados. Alem disso, sua vizinha de quarto, no hotel Waldorf, tinha-se queixado ao gerente de que, sempre que o pianista tocava, o cachorro dela ficava aborrecidissimo.



Curiosa estatística

Segundo a Biblioteca do Congresso de Washington, eis as cinco figuras sôbre as quais mais livros se têm escrito no mundo:

Jesus Cristo 5.152, Shakespeare 3.172, Lincoln 2.319, Washington 1.755, Napoleão I 1.735.

—::—

CORREIO DE CINDERELA

Arlette (Santos) — Aqui mesmo, *entre nós*, já temos dado exercicios para a cintura. Vamos repetir alguns: Em pé, corpo reto, afaste as pernas, mãos à nuca e incline-se ritmadamente, bem para a direita e bem para a esquerda. Umas oito vezes de cada lado. Depois pare, para respirar fundo. Faça depois, mais ou menos a mesma coisa, mas com a contorsão do tronco, isto é, dando a volta. Fazendo esses exercicios, tão simples, sistematicamente, oito vezes por dia, tenho a certeza de que irá afinar a cintura. E' bom tambem evitar água às refeições, sopa, manteiga, pão e massas. Aqui estou às ordens.

Genny (Campos) — O conceito da beleza é coisa muito relativa. Não tem importancia não possuir traços finos. Isto até já passou de moda. Dá muito mais sorte uma mulher "interessante" do que uma bonita, de feições regulares, perfil grego etc.; enfim, beleza de cartão postal. Cuide do seu corpo, mas cultive tambem o espirito, para saber conversar e, principalmente, saber... calar. A beleza nada auxiliará à mulher se a inteligencia não der uma "mãozinha"... Felicidades, Genny, e encontre o seu principe encantado, mesmo que você não tenha a alvura de Branca de Neve ou o pesinho de... Cinderela. Até breve.

CONTOS E PONTOS...

UMBERTO PEREGRINO

ATÉ vinte anos atrás não era fácil à gente da Província conhecer o Rio. Quem fôsse do meio Norte ou do extremo Norte teria que dispor-se a uma demorada e dispendiosa viagem marítima. Mesmo os que tinham largas posses e folgados lazeres, sòmente visitavam o Rio algumas vezes em toda a existencia, porque cada viagem representava verdadeiramente uma *viagem*, com todo o seu clássico aparato de pesadas malas e chorosas despedidas.

Veio o avião e num instante tudo isso desapareceu. O Rio se/aproximou, ficou ao alcance rápido e fácil de qualquer um, com o que, aliás, se banalizou. Já não haverá, certamente, quem suspire na Província pelo privilegio, quase inacessível, de conhecer o Rio. Como também não haverá mais aqueles que se orgulhavam do Rio e o conheciam pelos seus aspectos clássicos, fixados em postais que corriam mundo. Acabou isso que tinha tantos e tão doces encantos. A fisionomia da cidade se modifica dia a dia e os postais envelhecem, perdem a verdade, viram historia...

Bem me lembro da fascinação que o Canal do Mangue exercia sobre nós, gulosos sonhadores das belezas do Rio, através daquelas lindas vistas que nos eram dadas a conhecer e onde apareciam, belamente senhoris, as suas famosas palmeiras reais. Ora, o Canal do Mangue tem perdido muito a importancia na caracterização fisionomica do Rio de Janeiro, não só porque

SAUDADES DO RIO QUE DESAPARECE...

surgem constantemente outros logradouros belos e característicos para lhe fazerem concorrência, como porque o velho e nobre canal tem-se despersonalizado desgraçadamente. Talvez o carioca descuidado, desatento às belezas da sua terra, não repare nisso. Mas o provinciano de olhos embevecidos, fiel a antigas e sensíveis devoções ligadas às suas perplexidades no primeiro contacto com a cidade, acompanha tristemente as suas deformações ou a decadencia de certos dos



seus aspectos que admirou e amou de longe, antes mesmo de conhecê-los. O Canal do Mangue, tão tipico, tão celebrado, descaracteriza-se dia a dia com o desaparecimento das suas tradicionais palmeiras, cada dia mais sensivelmente desfalcadas.

E' triste também que tenham sonegado à cidade aquele trecho da baía, na altura do Iate Clube. Era um bem de todos o percurso para a zona sul, sempre ao longo de uma amurada que devassava francamente os inexgotaveis panoramas da baía. O Clube milionário odiosamente incorporou ao seu patrimonio privado a vista que era de todos e a cidade perdeu, em parte, uma das suas características mais pitorescas.

Agora é o Pão de Açúcar, o elemento mais característico da fisionomia do Rio, que vem de sofrer deformação no seu tradicional aspecto. Para todos nós, pelos postais e pelo conhecimento direto, o Pão de Açúcar sempre fôra o calvo maciço afilado, de cujo topo descia, suavemente arqueado, o cabo do famoso bonde suspenso. No alto, uma torre servia de miradouro aos visitantes, mas o seu volume e a sua posição não permitiam que se desfigurasse, à distancia, o recorte natural do belo maciço granitico. Agora, porém, acabam de localizar-se no cimo do Pão de Açúcar as inslalações da primeira estação transmissora de radio televisão que o Rio terá. Uma poderosa torre de aço lá está, como um para-raios gigantesco, e uma imensa edificação de cimento armado, verdadeiro arranha-céu, no topo torneado do famoso maciço guanabarino, deformando-lhe a fisionomia natural, universalmente conhecida.

Que saudades de certos traços característicos do Rio de Janeiro!... As cidades devem ser como as pessoas que se podem caracterizar pelo formato do nariz, pela amplitude da testa ou pelo rasgo da boca, pela cor dos olhos ou pela disposição dos dentes. As cidades também devem ter traços fisionômicos proprios, que jamais se apaguem ou se deformem. No Rio de Janeiro muitos desses traços estão desaparecendo, talvez inutilmente, mas, de qualquer forma, tristemente...

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

A' PROCURA DO RUBICON

Diversos pesquisadores têm tentado localizar, em nossos dias, o famoso Rubicon, o riacho que Cesar transpôs, pronunciando a celebre frase *Alea jacta est.*

Depois de tantos seculos a conformação do terreno onde ocorreu o episódio historico sofreu sensiveis modificações, tanto no ponto de vista geológico como quanto aos nomes geograficos. Correm agora naquela região quatro rios: o Uso, o Fiumicino, o Rigossa e o Pisciatello. Qual desses quatro cursos de água é o antigo Rubicon?

Está sendo dificil determinar. Mas os pesquisadores são teimosos e continuam a investigar.



Velhos com coração de gente moço, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

A VOZ DA SABEDORIA

— A suprema abominação para o homem é preferir a vida à honra e abjurar, para viver, o unico bem que dá valor à vida.

Juvenal

— Dizem que o primeiro movimento é o melhor e que a mocidade é sempre generosa. Se assim fosse, não haveria remorso neste mundo e os homens não passariam a existencia pagando erros da juventude.

Bacon

— O homem cria o mal que o faz sofrer.

Southey

— Ha repetições para o ouvido e para a imaginação; mas nunca para o coração.

Chamfort

—::—

INTERPRETAÇÃO . . .

Esta historia foi contada pelo pai de certa garota e até pode ser verdadeira... Ele a levou a uma fazenda e, pela primeira vez, ela viu animais como vacas, porcos, galinhas. Encantada com os animais, ficou no terreno onde se achavam, enquanto o seu genitor palestrava com os fazendeiros.

De repente a pequena invadiu a casa, gritando:

— Papai! Papai!... Uns porquinhos derrubaram o porco maior e estão mastigando os botões do seu colete!...

—::—

SALTO ESPANTOSO

Este interessante caso ocorreu no Texas, Estados Unidos, e foi divulgado no mundo inteiro. Um ancião chamado Edgard Johnson estava tranquilamente em sua residencia quando se registrou tremendo furacão. Ele, sem querer, deu espantoso salto, caindo a vinte e nove metros de distancia. Isto se passou em 1895.

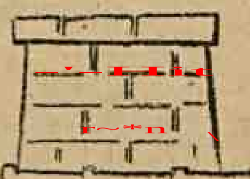
—::—

DEVIA, PAGAVA... MESMO DEPOIS DA MORTE

Por mais estranho e absurdo que pareça, este fato é veridico. Na época não havia perdão para dividas. Por isso Hortensia Mazarino, irmã do famoso cardial Mazarino, da França, não escapou nem depois de morta. Devia tanto, que os credores apreenderam-lhe o cadaver para garantir o pagamento dos debitos. E receberam seu "rico dinheiro"...

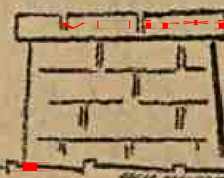












Polvilho Antisséptico GRANADO



CURIOSA FORMAÇÃO FISICA

Após ter batido numerosos recordes mundiais, Alex Jany começou a manifestar mudanças curiosas no físico. Dois famosos medicos esportivos, selecionadores de campeões olimpicos, examinaram o conhecido *sportsman* e concluiram:

— O desenvolvimento físico de Alex foi anormalmente rápido, apresentando caracteristicas de gigantismo. Sinais de acromegalismo como crescimento excessivo dos pés e das mãos, o talhe e a fórma do maxilar inferior são a prova. Ele conseguiu logo tornar-se um super-homem esportivo, mas isso teria que ser seguido de um angustioso periodo de depressão, que o levou a preocupar os amigos e se tornou motivo de lástima para seus antigos *fans*...

Decorreu mais algum tempo. Quando Jany completou 25 anos, ficou definitivamente formado, voltando à carreira esportiva e levantando admiraveis *performances*.

—x—

O INSTRUMENTO INDISPENSAVEL...

Ao regressar de longas férias fóra do país, conhecido político encontrou seu jardim em Santa Teresa invadido por hervas daninhas. Entregou-se sem demora — e com que zelo! — a exterminar com as mãos as parasitas. Arrancou mato... Arrancou mato até que sua esposa, já inquieta, perguntou-lhe:

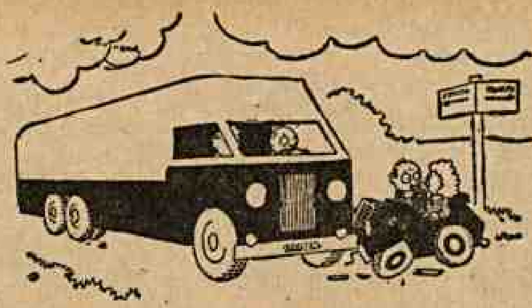
— Não queres um instrumento para ajudar nessa tarefa?

— Sim... — respondeu ele, respirando com dificuldade e mal podendo erguer-se — manda comprar uma coluna vertebral de aço com dobradiças bem azeitadas...



DEVE SER ISSO...

— Intrigas! Ele se referia ao fisco, quando disse: O polvo será governo e o governo será POLVO!...



Ela — Por que não freiaste o carro?
Ele — Eu não!... Esse grande idiota é que tinha que parar, porque vinha contra mão!...

EXIGÊNCIAS MINIMAS DE UMA ESPOSA MODESTA...

Segundo um semanário parisiense, eis o que um marido "decente" deve assegurar a sua esposa, todos os anos, em matéria de guarda-roupa:

			Cr$
12	vestidos	para manhã ou *tailleurs* de esporte	48.000
1	"	de *grande soirée*	40.000
2	"	para festas	20.000
8	"	para tarde	55.000
12	"	de verão	24.000

E' preciso acrescentar a isso 12 chapéus, 12 swaters, 35 pares de sapatos, 35 pares de meias nylon, 48 soutiens, 48 calças, ligas, cintas etc.

Está bem entendido que tudo deve ser renovado todos os anos, pois se assim não for, as desgraçadas esposas se sentirão humilhadas, ridículas perante as amigas. Foi, pelo menos, o que ficou demonstrado perante o tribunal de Redwood, California, pelo advogado de Mrs. Bartel, mulher de conhecido industrial norte-americano. Ela pediu divórcio porque o marido não atendia a essas exigências minimas...

Durante o julgamento, o juiz perguntou:

— E se a mulher não pode possuir esse minimo?

— Então — respondeu Mrs. Bartel com um gesto de enfado — ela se cobre de ridículo e terá que resignar-se a não pretender fazer parte da boa sociedade.

O argumento não convenceu o magistrado, que insistiu:

— Nesse caso, creio que a senhora não terá outro remédio senão resignar-se a escolher uma destas duas hipóteses...

E negou o pedido. Mas Mrs. Bartel não se conformou.

— Este não é caso meu, particular, meretíssimo juiz; é, sim, o caso de todas as mulheres do mundo que eu defendo — declarou com convicção.

Teve, porém, que apelar para a côrte federal, persuadida de que, melhor informada das exigências modernas, essa alta côrte reconhecerá que uma respeitavel burguesa em nossos dias não poderá vestir-se decentemente com menos de duzentos e sessenta contos por ano.

SAPO PRIVILEGIADO...

Segundo telegrama transmitido de Wellington, Nova Zelandia, foi encontrado na ilha Stephen, ao longo da costa da ilha do Sul, "o mais primitivo dos sapos de todo o mundo." Examinado por cientistas, foi assim qualificado. Em vista disso, o Ministerio de Negócios Interiores divulgou que tomará providencias especiais para a salvaguarda da especie, atendendo igualmente a que a Lei de Proteção aos Animais e Caça proibe que o homem mate sapos. O local em que o "Vovô-Sapo" foi encontrado será devidamente cercado e plantado, estando prevista a melhor alimentação e agua fresca para todo o ano. Os turistas que desejarem, poderão visitar o recinto privativo do valioso especime. Até para ser sapo é preciso sorte!...

—::—

A CIDADE FLORIDA

Genzano, pequena povoação situada nas portas de Roma, goza de celebridade por causa de seus tapetes de flores naturais que atraem multidões de turistas. Os moradores da rua principal os planejam para o dia de Corpus Christi, e durante o ano desenham no papel a caprichosa configuração que lhes pretendem dar. Chegado o dia, ajudados por parentes e amigos, desenham com pétalas multicores um tapete floral diante de sua casa. Toda a rua fica assim recoberta de magnificos mosaicos, cujo unico destino é ser destruido pelos pés dos que fazem parte da procissão.

—::—

O LUCRO ACIMA DE TUDO...

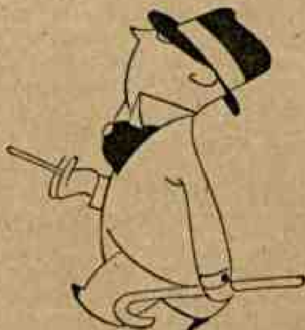
No clima mental criado pelo liberalismo, a idéia do lucro invadiu o campo da nossa consciencia. A riqueza aparece como o bem supremo. O sucesso da vida se resume em unidades monetarias. Os negocios são sagrados. A procura do ganho material é propaganda do banco, da industria, do comércio e de todas as mais atividades humanas.

O objetivo de nossas ações é a obtenção de vantagens pessoais: vantagem financeira antes de tudo, mas igualmente a satisfação da vaidade, grau, titulo, condecoração, situação social, procura intensa de interesse que se dissimula com sutil hipocrisia e sob o véu das combinações mais engenhosas.

Nos circulos das classes armadas, das universidades, na administração, na magistratura, assiste-se, diariamente, a pacientes conspirações contra o rival perigoso; traições cuidadosamente camufladas; punhaladas pelas costas, na sombra...

O senso da honra é anacronismo. Os que se consagram a um ideal, que trabalham com desinteresse, são considerados hipocritas ou malucos. A procura do ganho se insinua por toda parte.

Alexandre Carrel



Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

—::—

CURIOSIDADES

—O nome de batismo que tem cinco vogais é *Aurelio*, que se deriva do nome proprio Orihuela — famoso geografo espanhol.

— A Lua tem de diâmetro 34.732 quilometros e sua distancia média da Terra é de 384.395 quilometros.

— Em Belford, Lancashire, ha duzentas ruas fechadas ao transito de veiculos, para que as crianças possam brincar.

— A maior pepita de ouro até hoje conhecida foi encontrada, em 1858, na Australia, sendo avaliada na época em 45.000 dólares.

ATÉ DEBAIXO D'AGUA...
Se conhece quem usa FIXBRILI
PARA O CABELO
fixbril ASSENTA E DÁ BRILHO
Usado e recomendado por todos os barbeiros de longa experiencia.

A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

aproximou-se e parou defronte da tia e do escritor. Olhou demoradamente para ambos e, como se houvesse descoberto qualquer coisa, perguntou a ele, com toda a naturalidade infantil:

— Por que o senhor não se casa com a tia Olga agora que o papai morreu? Ela é tão bonita e o senhor tambem é... Depois vinha morar com a gente. Ele puxou-a para si, acariciou-a e respondeu:

— A tia Olga é muito bonita, é muito boa, é muito inteligente; mas eu não sei se ela quer, como eu quero; pergunte você mesma.

— Você quer, tia Olga?

— Talvez, respondeu a tia sorrindo.

Mas ele viu, radiante, que o sorriso e o olhar de Olga prometiam muito mais do que a palavra hesitante.

O gongo começou a chamar para o almôço.

F I M

SAIBA...

... que quando o encanamento tem alguma fenda, enquanto se espera o bombeiro que terá de soldá-lo ou de reparar o desarranjo, afim de evitar maiores danos, pode ser tapada a fenda ou orifício que apresente, com mistura de sabão amarelo e gesso, bem amassado com água. Essa massa costuma dar bom resultado porque é consistente.

... que as manchas de ferrugem no aço devem ser esfregadas com rolha ou papel esmeril que tenham sido molhados em parafina; quando persistirem as manchas, a parte afetada deve ser embrulhada num pano embebido em parafina e ficar assim durante um ou dois dias.

... que lavar as meias de seda antes de principiar a usa-las, faz com que as malhas se tornem mais resistentes.

... que as facas e utensílios de cosinha que estiverem cheirando a cebola, podem limpar-se, esfregando-os bem com sal e os lavando em seguida com água quente; as mãos podem ser limpas do mesmo modo.

... que os sapatos de couro fino duram mais tempo se, periodicamente, se lhes passar um pouco de glicerina, o que, alem disso, tem a vantagem de mantê-los flexiveis; tambem são aconselhaveis a lanolina e a vaselina amarela.

... que se derramando, de tempos em tempos, gotas de água rás nas estantes das bibliotecas, preservam-se bastante os livros do mofo.

... que é importante conservar as esponjas de banho, e outras, macias e asseadas; um bom sistema é mergulhá-las em água fresca e limpa na qual se tenha esprimido sumo de limão; ao comprar esponjas, é bom não esquecer que as melhores são as mais baratas.

O DEMO E SEUS NOMES

O demônio, conforme o capítulo da Bíblia que a ele se refere, pode ter as mais diversas denominações. Por isso o diabo pode indiferentemente ser Belzebú, Satan, Satanaz, Lucifer, Belial, Apolião ou Abadão...

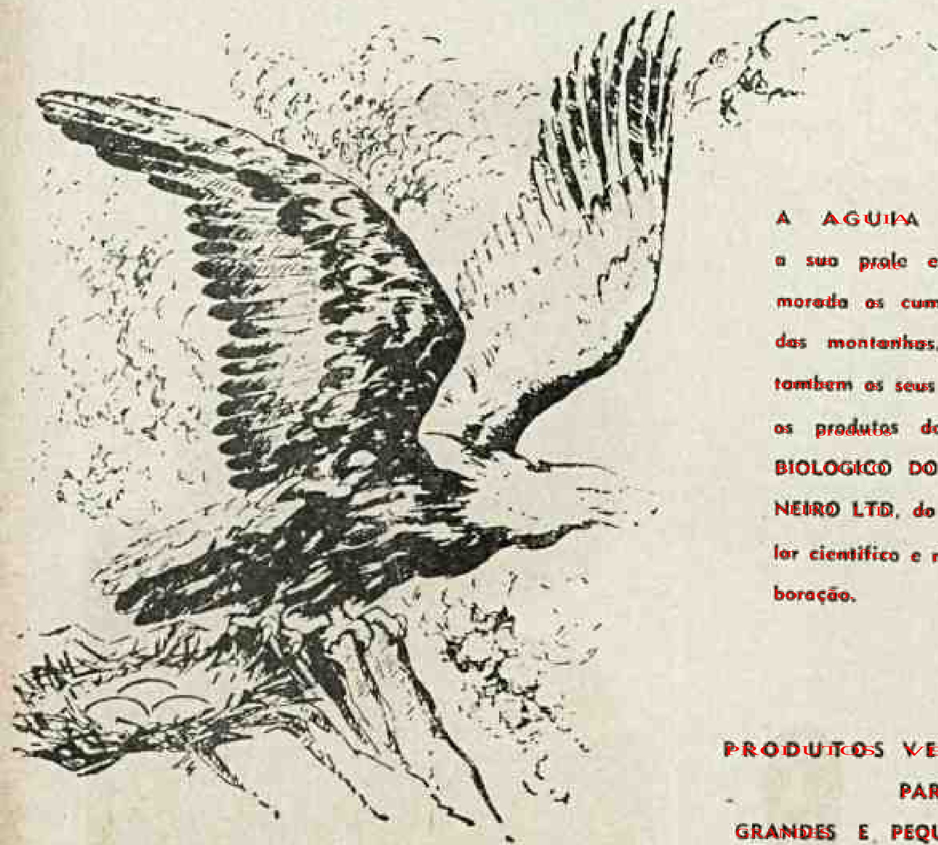
CURIOSIDADE ARQUITETÔNICA

Em Ispahan, antiga capital da Pérsia, ha uma torre de 70 pés de altura, toda feita de ossos de animais mortos numa só caçada.



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defendo tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tônico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

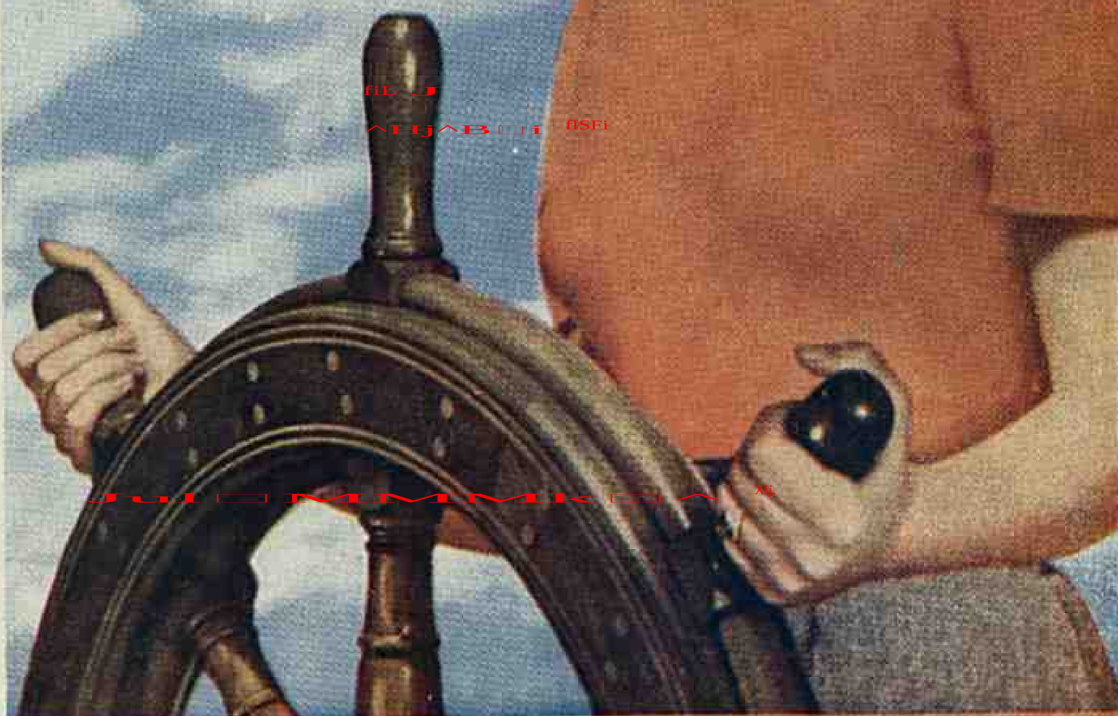
Séde:
Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Radiante e saudavel...

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO